

FETO ENCONTRADO EM BANHEIRO DE RODOVIÁRIA

Polícia procura mãe que provocou aborto. Página 20.

CR\$ 400,00
**Nosso
tempo**
De 27/07 a 2/08/84 N° 129



RICHA

Acordo PMDB/Frente Liberal
não terá desdobramentos
nos Estados e Municípios
O governador esteve quarta-
feira em M.C.Rondon

Página 15

Trégua no PMDB de Cascavel

O senador Alvaro Dias conseguiu levar os peemedebistas de Cascavel a um cessar-fogo. Só não se sabe até quando. Página 6.



Vereador
reassentou favelados
num banhado

O autor da proeza foi Severino Sacomori, Página 5

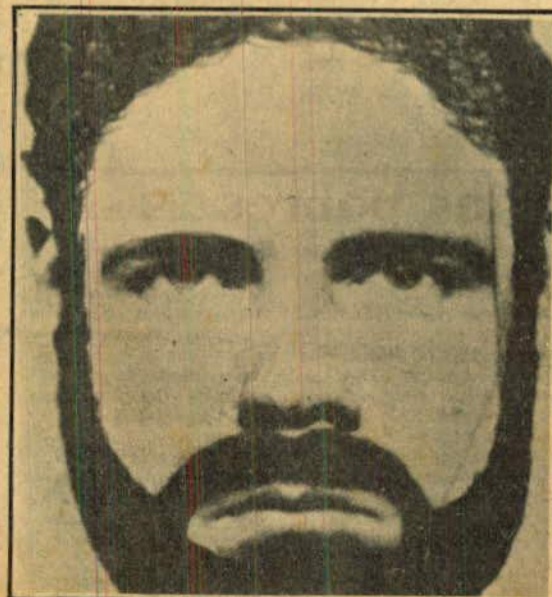
Tentou passar com uma
F-1000 e morreu baleado

LADRÃO DE CARROS FUZILADO NA PONTE DA AMIZADE

Página 2

CASO YAMAMOTO POLÍCIA JÁ SABE QUEM MANDOU MATAR EMPRESÁRIO

Mas antes é preciso pegar o
pistoleiro que cometeu o crime



Retrato falado do assassino.

Colonizações
do Inca
parecem
campos de
concentração

A declaração é do
deputado José Antônio
Fonseca (PMDB). Página 10.



Adelino Lechtweis, um dos líderes dos sem terra: a luta não vai parar

Sem terra desocuparam a área do Incri

O acampamento foi instalado poucos metros adiante

Na tarde de ontem, a Polícia Militar conseguiu convencer as 36 famílias que ocupavam uma área do Incri em São Miguel do Iguazu, proximidades do lago da Itaipu Binacional, a levantarem acampamento. Os agricultores sem terra haviam entrado no local dois meses atrás, dispostos a não sair de lá sem uma solução para seu problema. Prometiam desmatar a área e iniciar o plantio, mas, depois do despejo que teve a ocupação da fazenda Mineira, em Medianeira, de onde as 120 famílias foram arrancadas à força, os ocupantes da reserva do Incri perceberam que de modo algum conseguiriam manter-se naquelas terras e então passaram a aguardar os acontecimentos.

Há várias semanas o Incri conseguiu ordem judicial de despejo

dos agricultores, mas o seu cumprimento foi sendo adiado. O objetivo das autoridades era tirar os ocupantes sem uso de força policial, por isso foi feito um persistente trabalho de convencimento para que os agricultores saíssem sem criar maiores problemas, em particular porque o Governo do Estado não quer continuar se expondo às duras críticas que sempre ouve ao usar a Polícia Militar no despejo de agricultores que se apoderam de terras inexploradas.

No começo da ocupação, entraram naquela reserva florestal do Incri 20 famílias. Poucos dias depois, o acampamento engrossou com a entrada de mais 40. Posteriormente, um procurador do Incri convenceu quase a metade dos agricultores a saírem esponta-

neamente, sob pena de não serem nunca mais atendidos em sua pretensão de possuírem um pedaço de terra. Restaram 36 famílias, que resistiram o quanto puderam.

Os agricultores saíram da área, mas se instalaram algumas dezenas de metros adiante, prometendo voltar às terras do Incri caso o órgão não lhe destine imediatamente algum lugar para se assentarem. A Polícia Militar inicialmente não queria deixar que o acampamento fosse mantido, por medo de que os agricultores voltassem à ocupação anterior, mas não ofereceu resistência porque eles prometeram não voltar à reserva do Incri, embora alertando que isso depende mais das autoridades, a quem compete providenciar as terras reivindicadas, do que dos próprios ocupantes.

Missão brasileira teve êxito no Paraguai

Representantes oficiais e privados do Brasil e do Paraguai reuniram-se em Assunção entre os dias 23 e 25 deste mês, em cumprimento ao acordo firmado entre o ministro da Indústria e do Comércio do Brasil, Camilo Pena, e do Paraguai, Delfin Ugarte Centurión, quando da visita do ministro brasileiro à capital paraguaia em 1982. A delegação brasileira foi presidida pelo secretário da Indústria e Comércio do Estado do Paraná Francisco Simeão Rodrigues Neto, e esteve integrada por empresários paranaenses e iguaçuenses. Divididos em três grupos, os participantes da missão analisaram perspectivas de concretização de projetos de cooperação e desenvolvimento entre o Brasil e o Paraguai em matéria de turismo, intercâmbio comercial e cooperação industrial. Em cada um desses setores ficaram estabelecidas metas que deverão abrir boas oportunidades de negócios entre os dois países, seja a nível público ou privado.



O secretário Francisco Simeão (ao centro) chefiou a delegação brasileira.

Loja e Tapeçaria Holler

A última palavra em Tapeçaria Reformas e consertos de estofados.
Tapeles e capotas para veículos.

Av. JK. 2005 - Fone: 74-3671
Trevo Cataratas. 26 - 74-1577

FARMÁCIA BANDEIRANTES

PERFUMARIA E MEDICAMENTOS EM GERAL

AV. BRASIL, 1266 - FOZ DO IGUAÇU

Ladrão de carros fuzilado na Ponte

Às 7 horas da última segunda-feira, o ladrão de carros César Gonzales, de 24 anos, tentou passar em alta velocidade na Ponte da Amizade com uma camioneta F-1000 e acabou morrendo baleado.

Segundo fontes da Polícia Federal, o ladrão chegou na ponte com a camioneta em alta velocidade, bateu no meio-fio e num Maverik. Nesse instante um agente teria dado um tiro no pneu. Quando abriram a porta, César estava morto com

uma bala no abdômen.

A Polícia Federal alega que o paraguaio já chegou naquele local baleado e diz que está procedendo às investigações "para apurar tudo a respeito".

Extra-oficialmente diz-se que César Gonzales teria sido baleado pelo guardião da residência onde roubou a camioneta. Nessa ocasião ele estava em companhia de mais dois elementos, que até o momento não foram localizados.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TEREZINHA DE ITAIPU. ESTADO DO PARANÁ

EDITAL Nº 03/84.

EDITAL DE CUSTO DE OBRA:

1- DA OBRA: Pavimentação com pedra irregular e meio-fio, na Rua do Magistério, compreendida entre as Avenidas dos Estados e dos Presidentes, na sede do Município de Santa Terezinha de Itaipu, perfazendo um total de 5.895,00m (cinco mil oitocentos e noventa e cinco metros quadrados) de pavimentação e 1.173M (um mil cento e setenta e três metros lineares) de meio-fio.

2- DOS CUSTOS:

Terraplenagem	1.200.000,00
Meio-Fio	5.500.000,00
Pavimentação	15.377.000,00
Administração-10%	2.272.000,00
Total	24.999.000,00

3- DO BASTIÃO:

a)- Metragem linear da área a obras: 655ML
b)- Metragem linear das propriedades beneficiadas: 555MLx2.
c)- Custo total por metro linear=24.999.000,00/655ML=Cr\$38.170,00
d)- Dedução da pavimentação dos cruzamentos:100MLx Cr\$ 38.170,00 =Cr\$ 3.817.000,00

e)- Custo por metro linear, já deduzidos os cruzamentos, que serão ressarcidos ao Poder Público pelos proprietários dos imóveis beneficiados: Cr\$ 19.080,00(dessesse mil e oitenta e sete cruzeiros).

4-Os contribuintes terão um prazo de 30 dias para contestarem os cálculos do presente Edital, para o que deverão requerer junto à Administração Municipal, demonstrando e/ou comprovando as falhas que julgar existentes.

5- DO RECOLHIMENTO DAS PARCELAS DEVIDAS:

a)-Os contribuintes que optarem pelo pagamento em até 45 dias após a publicação do presente Edital, gozarão desconto regulamentar de 20%.
b)-A opção para o recolhimento em 30-60 e 90 dias será feita / sem juros.
c)- Para recolhimento fora das opções anteriores, o valor será reajustado à razão de 1% ao mês, mais variação das O.R.T.N. (obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional) não podendo nunca ser superior a 24 meses.
d)- Os contribuintes deverão procurar a Divisão de Finanças para efetuarem suas propostas, no prazo de 30 dias após publicação do presente Edital.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Santa Terezinha de Itaipu, 26 de Julho de 1984

LEONILDO DE MELLO SPADAI,
Prefeito Municipal.

FAÇA YA SUAS COMPRAS EM CASA DIPROALEN S. A.

A MAIS GRANDE LOJA DE PUERTO IGUAZU

Atacado e Varelo
Tem Tudo Sobre Artigos Comestibles
GRAN VENDA INAUGURACION

- o Aceitonas Verdes e Pretas em Garrafas.
- o Oleo de Oliva - Oleo Mazzola.
- o Pesego em Vidrio. - Cerezas Natural.
- o Aperitivo Cinzano y Cazalis.
- o Vino Sutter Marrón Garrafontes e Caixas Presente.
- o Colonia Gelatti.
- o Bolachas: Varitas, Surtido, Porteñitas, Hojaldritas.
- o Alcachofa - Pimientos Morrones.
- o Filet de Anchogas. - Atún.

Perito Moreno 361
PUERTO IGUAZU MISIONES REP. ARGENTINA

(AL LADO DE PARRILLA "EL TIO QUERIDO")



Muita gente atende o apelo da Prefeitura.

Operação limpeza Prefeito manda limpar tudo e Foz melhora o seu visual

Um amplo programa de melhoria do aspecto visual de Foz do Iguaçu está prestes a ser iniciado pela Prefeitura Municipal, agora que as principais ruas da cidade passaram por uma operação limpeza nunca vista. O prefeito Wádis Benvenuti pretende reestruturar o aspecto visual do eixo turístico da cidade, através da execução de um projeto global de paisagismo e arborização que está sendo elaborado por engenheiros florestais contratados pela Prefeitura.

O projeto de arborização, em fase final de elaboração, é um antigo desejo de toda a comunidade, tendo em vista o turismo. Tal projeto incluirá, também, um programa de manutenção específico que será executado pela Divisão de Parques, Praças e Jardins da Prefeitura Municipal, sob a orientação direta do Prefeito.

Completando esta medida, Wádis espera colocar em prática um outro projeto que regulariza toda a parte de comunicação visual de

Foz, através de normas que determinem os locais onde os painéis publicitários poderão ser afixados, e as formas básicas que deverão obedecer. O Prefeito espera conseguir a adesão de toda a comunidade neste sentido, não só dos empresários mas de todas as lideranças, para que o projeto tenha sucesso.

POVO ATENDE PEDIDOS

Uma média de 80 por cento dos proprietários de imóveis localizados ao longo da Av. Juscelino Kubitschek atenderam as notificações da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, construindo muros e calçadas nos seus imóveis. Segundo o Departamento de Serviços Urbanos, Concessões e Permissões-D.P.S.U., a população vem se mostrando bastante atenciosa com as solicitações do Executivo, tendo em vista o grande número de obras deste tipo em toda a cidade.

Graças a estas colaborações e ao empenho da Divisão de Limpeza, da Prefeitura, a cidade vem se transformando e apresentando um novo visual. São os primeiros resultados de um amplo projeto que o Prefeito Wádis Benvenuti está desenvolvendo para tornar Foz do Iguaçu muito mais agradável.

Agora, a Codefi — Companhia de Desenvolvimento de Foz do Iguaçu está se preparando para executar as obras nos imóveis dos proprietários que não atenderam as reivindicações. O custo deste trabalho será lançado no carnê do IPTU, pela Prefeitura.

Escritório Jurídico

Dr. Alvaro W. Albuquerque
Dr. Antonio V. Moreira
Dr. Ademir Flôr
Dr. Santo Rafagnin
Dr. Cláudio Rorato
Dr. Osmar de Oliveira
Civil-Crime-Família-Trabalho
Rua Benjamin Constant, 45
fone 74-1900 - Foz do Iguaçu

Renegociação da dívida trouxe reforço ao orçamento de Foz do Iguaçu



Durante a assinatura do contrato de renegociação da dívida em Brasília, da esquerda para a direita: o presidente do PDS do Paraná, Paulo Pimentel; deputado Estadual Tércio Albuquerque; Ministro Mário Andreazza; Nelson da Matta, presidente do BNH; deputado Federal Antonio Mazurek e o prefeito Wádis Benvenuti.

Depois da assinatura do contrato de renegociação da dívida do Município de Foz do Iguaçu junto ao BNH — Banco Nacional da Habitação, está sendo estudado o reforço do orçamento deste semestre de 1984. O prefeito Wádis Benvenuti deverá aproveitar os recursos reservados para o pagamento das prestações em obras prioritárias previstas na área de turismo, educação, cultura, saneamento e esporte. Segundo a Secretaria do Planejamento, o Prefeito poderá contar com cerca de 450 milhões de cruzeiros, até o fim do ano, para recuperar o fôlego financeiro do Município.

Dentre os principais projetos, a prioridade maior será dada ao tão esperado Centro Cultural, que dos 10

milhões destinados à sua construção passará a contar com um recurso de 100 milhões de cruzeiros para ser dividido no projeto do Posto de Informações, cuja construção começará em breve, e como reforço das verbas previstas para o Terminal Central de Turismo, Centro de Convenções e na melhoria dos eixos turísticos. A mesma atenção será dada ao Ginásio de Esportes, que receberá suplementação para a construção de alojamentos e da pista de atletismo, sem contar as áreas desportivas nos bairros do Morumbi e Ouro Verde, os primeiros escolhidos dentro do projeto do Executivo de levar o esporte a toda periferia.

A reforma da rodoviária

e a construção de pontes, que irão facilitar o tráfego de veículos e pessoas em Foz do Iguaçu, consumirão outra parcela dos 450 ser concretizado onde funcionava a antiga delegacia de polícia. No aspecto do Turismo, o dinheiro obtido milhões, assim como o computador, que deverá entrar em operação no início de 1985.

O período de carência de seis meses, conseguido com a renegociação, permitirá a realização de um maior número de obras previstas no orçamento deste ano. Ao mesmo tempo, deixará para 1985 uma folga maior de verbas, já que o nível das prestações ficará três mil UPCs abaixo do que era previsto.

Prefeitos buscam soluções conjuntas

O Prefeito Wádis Benvenuti reuniu-se na última sexta-feira em seu gabinete com os prefeitos Carlos Barreto Sarubbi, de Puerto Stroesner, e Roberto Velazquez, de Puerto Iguaçu, na tentativa de buscar uma maior cooperação nas soluções dos problemas comuns aos três Municípios fronteiriços, nas áreas de comércio, turismo, educação, saúde pública e assistência recíproca.

Os três Prefeitos mostraram-se dispostos, agora, a encontrar soluções através de medidas efetivas e práticas, e se possível através de

meios próprios, que não dependam da intervenção de outros organismos. Wádis, Barreto e Velazquez traçaram, na oportunidade, as diretrizes básicas que regerão a "Carta de Santa Maria", um documento que será elaborado pelos três para registrar os objetivos e as metas que eles pretendem alcançar.

A reunião serviu para mostrar que o empenho pessoal de cada um dos prefeitos e da maioria de seus secretários, será uma constante.

Tanto assim que Wádis propôs a realização de reuniões mensais, com a presença dos três acompanhados de um ou dois secretários, o que foi aceito sem restrições. A partir destas reuniões é que serão decididas as medidas a serem tomadas por cada Município no âmbito da cooperação mútua.

No final deste mês deverá acontecer a primeira reunião para se definirem os principais itens da Carta de Santa Maria. O local e o horário serão marcados nesta semana.

USADOS OLSEN.

A certeza do melhor negócio.

Planos facilitados.
Você escolhe o seu.
Entrada parcelada. O primeiro pagamento só daqui a 90 dias.



Matriz: Curitiba.
Filial: Medianeira.
Foz do Iguaçu:
Av. Juscelino Kubitschek, 1944 Fone: (0455) 73 1422

Distribuidor Padrão



OLSEN VEÍCULOS

VEÍCULOS	Modelo	COR	ANO
Escort	GL	Ouro Met.	84
Corcel	Hobby	Azul	80
Volks Sedan	1.300 L	Azul	81
Pampa	luxo	Azul Met.	82
Chevrolet	D-10	Vermelho	83
Passat	P.ointer	Branco P.aina	84
Kombi		Branco	82
Parati	S	Cinza	84
Fiat 147	Luxo	Bege	80
Voyage		Branco	82
Del Rey	Sxala	Cinza Nimbus Met.	84
Chevette	SL	Vermelho	83
F.11000	Caminhão	Azul Aquario/BCO	83
F.4000	Camioneta	Ocre/Branco	82

O CAMINHO DA LIBERTAÇÃO POPULAR

As elites que se entendam, e nós vamos aporrinhá-las

— Juvêncio Mazzarollo —

Apesar de todas as restrições que se fazem a Tancredo Neves, a solução que o PMDB e a Frente Liberal do PDS vêm promovendo para resolver a encrência da sucessão presidencial tem o apoio da maioria da nação. Há os que consideram o caminho da ida ao Colégio Eleitoral com Tancredo candidato da oposição e da defecção do PDS um grande achado e há os que consideram isso apenas o mal menor. Estes últimos são, sem dúvida, os que têm a melhor análise e a melhor posição, porque o acerto mesmo estaria na eleição direta, mas, já que não deu, paciência. O que restou para passar uma gravata na perpetuação desse regime podre é o Colégio Eleitoral. Que vergonha para uma nação! Em todo caso, a culpa não é da oposição, e sim daquele lixo de políticos que impediu a aprovação da emenda constitucional das diretas já.

Por uma questão de coerência, eu não poderia agora estar contra o trama que está sendo urdida pelos oposicionistas para levar à Presidência da República o mineiríssimo doutor Tancredo. Defendi essa saída há mais de um mês, aqui mesmo nesta coluna, embora sem indicar nomes, que pouco importam numa alternativa dessas. Francamente, detesto a solução que nos restou, mas não há outra.

Não se pode concordar com os adeptos da tese do quanto pior, melhor — aqueles que preferem um Maluf ou um Andreazza na Presidência e a continuidade da derrocada como forma de radicalização e consequente ruptura do povo com as classes dominantes. É um sonho marxistóide sem fundamento.

Em primeiro lugar, ninguém pense que é através de um homem na Presidência da República que o país vai ser redimido, por um toque de mágica. Isso não existe. Mas é importante que o grande chefe seja um democrata que garanta as liberdades para que o povo possa continuar avançando politicamente.

O possível e o necessário hoje consiste em preservar e ampliar o espaço democrático no Brasil, encerrar o ciclo da infâmia que foi o regime militar e abrir novas perspectivas. Um governo de transição é inevitável e indispensável, coisa que não se faz com generais ou políticos comprometidos até a alma com o que está aí.

Não há dúvida de que é triste e preocupante a junção, num mesmo saco, de cobras e lagartos, santos e demônios, como se o país tivesse encontrado a fórmula da fraternidade universal. Ulysses, Geisel, Tancredo, Arnaldo Falcão, Aureliano, Richa, Ney Braga, etc. etc., todos num mesmo barco. Mas é assim mesmo, as elites sempre encontram um jeito de se manterem por cima. Elas se acertam e se juntam toda vez que sua defrontação põe em risco o status alcançado.

Mas tudo bem, eles lá de cima que se entendam, que nós aqui embaixo vamos aporrinhar a vida deles. É só o que precisamos: que nos deixem aporrinhá-los. Enquanto as elites tentam reverter o processo de ruína em que o país vai mergulhando, o povo tem de poder continuar se organizando, se politizando e se mobilizando em torno de suas grandes causas para, lá mais adiante, tomar conta do poder.

A verdade é que o povo brasileiro anda, atrasadíssimo politicamente, apesar dos avanços alcançados nos últimos anos. Tudo o que se deve querer é que seja possível continuar avançando, e isso é bem mais provável sob o manto de um Tancredo ou coisa parecida do que de maluf ou generais.

Também não se pode alimentar ilusões sobre a redenção do país do caos em que se encontra. A tarefa vai consumir, no mínimo, uma geração inteira. Milagres não se fazem mais, então, pacientemente temos de levar adiante uma luta sem trégua por democracia, soberania nacional e justiça social — coisas que ninguém dá, mas se conquista com força popular. Chega de redentores, de messias prometidos que nunca passam de prometidos.

Das classes dominantes, das elites dirigentes basta esperar que deixem o povo crescer, e é claro que isso é bem mais possível com um democrata burguês no comando da nação do que com um fascista, ainda que o democrata chegue lá por vias espúrias como a do Colégio Eleitoral. Em todo caso, não haveria muita diferença se esse democrata fosse eleito diretamente porque a conduta dele no governo não seria muito diferente do que vai ser na circunstância da eleição indireta. A tal correlação de forças não permite.

Importa menos a indecência do

método de escolha do presidente da República através da eleição indireta do que a preservação da abertura que permite à sociedade levantar-se por si mesma, por suas próprias forças e em cima de seus objetivos. Ao invés de um povo encurralado por um regime de opressão, é preferível um governo que se deixe encurralado pela força do povo.

O governo que se formar à base do conchavo em andamento entre a oposição e o setor menos abominável da situação estará comprometido com causas como a da constituinte, da eleição direta em todos os níveis, da reforma agrária, de um chega pra lá ao FMI e aos banqueiros internacionais, da mudança da política salarial, da retomada do desenvolvimento e por aí afora. Algo muito melhor do que estar à mercê de uma composição de poder voltada contra esses imperativos e insensível à pressões populares.

Pressões populares — eis tudo o que resta fazer, pressionar o governo para que siga realmente a trilha determinada pela vontade nacional. Se isso não acontecer, será menos por culpa do próprio governo do que do povo, que tem de abandonar a posição de crença no paternalismo.

Está na hora de a sociedade brasileira bater no peito para o seu "mea culpa". O vício histórico de atribuir todos os males aos dirigentes tem de acabar. Se a sociedade entender que pode e deve influir na condução de seus destinos, e se ela se decidir a isso, será capaz de empurrar os governos à adoção de políticas verdadeiramente democráticas, populares e nacionalistas.

As soluções que vêm de cima dão sempre errado. As elites nunca irão, por sua própria vontade, encaminhar as coisas segundo os interesses do povo. Poderão, no máximo, ser menos ferozes, mas nunca serão espontaneamente sensíveis aos problemas da grande maioria que está por baixo.

Os brasileiros têm muito sofrimento pela frente. Quanto a isso não se pode alimentar visões e sonhos. Com muito realismo há que se colocar na convicção de todos a gravidade da situação nacional e a busca de alternativas para uma reorientação global da vida do país. Nessa perspectiva, vale muito mais perguntar o que o povo pode fazer por si mesmo do que um presidente da República pode fazer pelo povo.



Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda. Redação e administração: Rua Edmundo de Barros, 830 Fones: 72-1863 e 72-1738 Foz do Iguaçu - Pr. Diretores proprietários: Juvêncio Mazzarollo Aluizio Palmar J. Adelino de Souza

Editores:

Eison Faxina
Noemi Osna

CASCADEL:

Rua Paraná
Edif. D. Pedro, 2º andar, sala 212
Fone: 23-6795

MEDIANEIRA

Rua Paraguai, 2029, próximo
ao Fórum - Fone 64-2000

Nossos representantes:

SÃO PAULO
Praça Osvaldo Cruz, 124 - 11º
tel. 288-9944

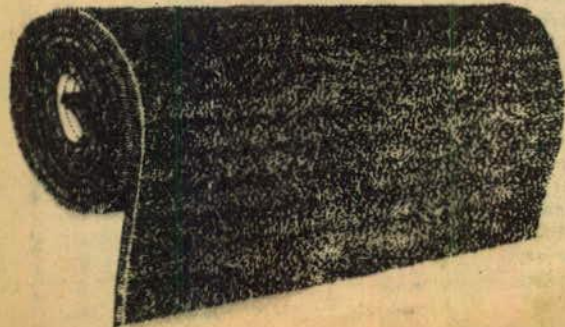
RIO DE JANEIRO
Rua Senador Dantas, 117 - cj
606/607 - tel. 240-5400

CURITIBA
Praça Zacarias, 80 - 7º
- Cj. 708 tel. 223-9524

PORTO ALEGRE
Av. Borges de Medeiros, 340
Cj. 95 - 25-4774

BRASILIA
SBS - Edifício Venâncio IV -
sala 310 - 224-3183

Distribuição em Curitiba.
JP Distribuidora rua
Lourenço, 174 - Fone: 232-2035



O MELHOR PREÇO DA PRAÇA
EXPORTEC



Tapetes, Carpetas Tabacow-São Carlos - Forrações
Pisos de Borracha - Revestimentos - Piso Vinílico
e Vulcatex - Papel de Parede - Distribuidor
de Carpetas Bandeirantes - Sommer Multipiso.

AV. J. K., 2045 - FONES: 73-5395 E 73-5344
Foz do Iguaçu-PR

Sacomori jogou favelados num banhado

"Aqui é um bom lugar para sapo morar"



Sacomori: expulsou os favelados

onde o vereador Severino Sacomori despejou os favelados. Uns dizem que é do ITC, outros acham que é uma área verde da Prefeitura. Seja de quem for, a cúpula diretiva do PMDB local está de olho e promete "botar a boca no trombone" caso a Prefeitura tenha, de fato, cedido uma área de sua propriedade para que um vereador reassentasse as famílias que expulsou. "Se isso aconteceu, é uma enorme negociata", revela um membro da Executiva do partido.

O problema maior, entretanto, é a situação em que se encontram os favelados: em primeiro lugar, o terreno não é apropriado para residência porque é muito úmido devido à proximidade de um riacho que quando chove vira uma lagoa. "Cavamos por aqui e encontramos água em meio metro de profundidade. Isso aqui é um bom lugar para sapo morar, não para nós", diz um morador, enquanto mostra o poço que abriu.

Os favelados estão descontentes também com a distância. "A favela onde morávamos ficava perto da cidade e a gente conseguia fazer algum trabalho nas casas sem ter que pegar os ônibus. Aqui não podemos nem trabalhar porque não temos dinheiro para tomar o ônibus. Semana passada eu passei fome e senti muita vontade de voltar onde morava. Tive muita raiva do Sacomori por que o que ele fez foi o mesmo que tirar o pão da boca de nossos filhos", diz Maria Luzirda Vasconcelos, mãe de seis crianças, uma das quais



Angelina Gonçalves: a vida está difícil.

recém-nascida.

Outra desvantagem que eles encontraram relaciona-se ao problema da saúde. "Onde morávamos era perto do Posto de Saúde, da creche que às vezes servia aquela sopa gostosa e do INPS. Aqui não se pode ir ao médico porque o ônibus está muito caro e não temos dinheiro nem para comer. Mas o pior mesmo é essa água. A gente vive na umidade e adoce facilmente. Com as crianças então é pior", comenta Angelina Gonçalves, uma senhora de 49 anos.

Outro drama vivido pelos favelados refere-se à escola para as crianças. "Nossos filhos estudavam no colégio lá perto onde a gente morava. Agora eles não podem se deslocar até lá porque não existe dinheiro para a lotação e a maioria vai ficar sem escola. O Sacomori já é rico e não precisa tirar ninguém de lá e jogar aqui como se fosse cachorro", comenta outro morador, aflito porque os filhos ficaram sem poder ir ao colégio.

Por outro lado, existem as pessoas que se conformaram, como é o caso de Olinda de Souza: "Não posso me queixar do seu Sacomori. Para mim ele foi bom porque me deu os pregos, a lona, as tábuas e ainda pagou dois carpinteiros para reconstruir meu rancho". Com Zoraide Martins aconteceu a mesma coisa: "É claro que aqui tá mais ruim de morar, mas se

a terra é do Sacomori, não poderia ser diferente. Ele me deu as tábuas e mandou construir este rancho em que estou morando. Violência comigo, ele não usou. Apenas pediu para sair e eu saí numa boa. Agora, dizem que para outros ele andou ameaçando de passar com o trator em cima do rancho".

Uma das poucas famílias que se recusou a morar no Rincão São Francisco foi a de Margarida Armônica. Ela ficou morando no próprio

bairro Maracanã, só que em outra favela. "Eu não iria morar lá naquela lagoa. Morava há oito anos no lugar de onde o Sacomori nos tirou e acho que nós tínhamos o direito de viver naquela área. Só saí porque fiquei com medo das ameaças que ele fez. Lembro que falou pra uma turma que se a gente não saísse por bem seria pior, porque aí viria a polícia com trator para arrancar tudo, quebrando as únicas coisas que ainda nos restam."



Maria Luzirda: estamos passando fome.

Discoteque Whiskadão

Discoteca padrão classe A
AGRADECE A PRESENÇA DOS TURISTAS
Quatro pistas: samba, discoteca, música lenta e gafieira.

Almirante Barroso, 1415

Fone: 74-1194 — Foz do Iguaçu — Pr

Na passagem do Dia do Colono, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Miguel do Iguaçu parabeniza esse herói anônimo que rega a terra com seu suor e trabalha de sol a sol para alimentar a Nação.

Nossa mensagem especial ao agricultor sem terra, injustiçado, que está sendo espulso das terras que ocupa para poder plantar e sustentar seus familiares.

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Miguel do Iguaçu

Miguel Isolar Sávio
PRESIDENTE



Margarida Armônica não quis morar no banhado

Super
LIQUIDAÇÃO
DE INVERNO HM

descontos
até

50%

Venha correndo aproveitar as sensacionais ofertas da **SUPER LIQUIDAÇÃO** e compre tudo o que quiser. Não perca esta chance. É quentíssima!!!

HM HERMES MACEDO
200 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

Bastidores



Empossados terça-feira, em Cascavel, o novo secretário municipal de Saúde, Alberto Drummond, e o assessor de imprensa da Prefeitura, radialista Valter Zimmermann.

Um número superior a 5 mil pessoas é esperado na concentração diocesana da "Juventude por um mundo melhor", promovida pela Diocese de Toledo e a ser realizada no Ginásio de Esportes daquela cidade no próximo dia 5 de agosto, com início às 8 horas e término às 17. "Será um dia de muita animação e movimento de toda a juventude" — prometem os organizadores. O acontecimento contará com a presença do cantor Antônio Cardoso e do padre Miotello. São esperados jovens participantes da Pastoral da Juventude dos municípios de Toledo, Marechal Cândido Rondon, Nova Santa Rosa, Assis Chateaubriand, Formosa, Tupãssi, Jesuítas, Nova Aurora, Palotina, Guaira e Terra Roxa.

deverá custar, segundo estudos realizados pelo prefeito, em torno de 50 mil cruzeiros. "Em pouco tempo, até a Igreja vai acabar aceitando este procedimento, porque não é mais possível conviver com uma miséria que prolifera dia a dia" — diz o prefeito de Califórnia, nem um pouco preocupado com as perturbações que poderá ter em função dessa iniciativa. "Em nosso município — de dez mil habitantes — a Prefeitura listou cerca de mil pessoas carentes que precisamos ajudar. Ora, isto é insuportável" — justifica ele.

Não será nenhuma surpresa se o chefe do gabinete do prefeito de Cascavel, Alvaro Feijó, dançar nas próximas semanas.

Funcionário da Paranatur, Feijó foi importado de Curitiba — onde supostamente todas as pessoas são politicamente mais inteligentes do que os "tapuias" do interior — para assessorar o chefe do Executivo cascavelense na área política. Em tempo recorde criou tamanhas áreas de atrito, a maioria absolutamente incontornáveis, que por exemplo o vereador Celso Demoliner jura que jamais porá os pés no gabinete do prefeito enquanto o sr. Feijó continuar ocupando a antesala.

Caldo de galinha e humildade nunca fizeram mal a ninguém.

Presidente do Setor Trabalhista do PMDB de Cascavel, Valentim Bressan, enviou correspondência corrigindo informação veiculada por este jornal, na edição passada, a respeito da criação do Conselho de Ética do PMDB. Segundo ele, nos arquivos do partido não existe nenhum registro de que o filiado Wladimir Vicente Mártire tenha proposto, em qualquer época, a criação do citado Conselho. A proposta partiu, isto sim, do próprio Bressan, através de ofício datado de 18 de julho de 1983 e endereçado à executiva do Diretório. E o pedido foi reforçado em dezembro, através de novo ofício endereçado à executiva, quando Bressan já ocupava a presidência do Setor Trabalhista. "Achamos que a criação do Conselho de Ética poderá trazer a tranquilidade necessária ao partido e aos seus membros, na execução e cumprimento perfeito do programa e do estatuto do PMDB", afirma Bressan.

MÁRIO KATUO KATO
MARIA A. ALMEIDA
ERNANI PUDELL
ADERBAL DE HOLLEBEN MELLO



Advogados em defesa dos trabalhadores

Foz do Iguaçu Travessa Cristiano Weirich, 91 Ed. Metrópole -S- 203-Fone: 74-3558
Cascavel rua São Paulo, 775 Fone (0452) 23-4832

Álvaro Dias consegue cessar-fogo entre peemedebistas de Cascavel

Relações recauchutadas. Mas até quando?

Depois de exaustivas nove horas de conversação e quatro reuniões — uma na Prefeitura e três na Câmara —, o senador Álvaro Dias, presidente do Diretório Regional do PMDB, conseguiu recauchutar precariamente, na última segunda-feira, as relações entre o Executivo Municipal, a bancada do PMDB no Legislativo cascavelense e o Diretório Municipal do partido em Cascavel, estremecidas durante meses. Um precaríssimo cessar-fogo foi estabelecido oficialmente aos primeiros minutos da madrugada de terça-feira, coroando uma autêntica "lavagem de roupa suja" que reuniu, na Câmara de Cascavel, o prefeito Fidélcio Tolentino, o deputado estadual Mário Pereira, vereadores e a executiva do partido.

Álvaro Dias aterrisou em Cascavel às 15h de segunda-feira. Seu primeiro compromisso, uma reunião reservada com a executiva do PMDB, acabou sendo cancelado diante da insistência do prefeito em levá-lo para o Paço Municipal. Lá, a portas fechadas, e na presença da executiva e do deputado Mário Pereira, o senador ouviu o prefeito desfiar um imenso rosário de queixas e lamúrias — da falta de compreensão dos companheiros e de apoio de áreas do governo do Estado, passando por fatores outros como o "desencontro de idéias", etc.

Duas horas e meia mais tarde, na Câmara, o senador Álvaro Dias escutou versão totalmente diversa. Presentes os vereadores peemedebistas (com exceção dos dissidentes



Álvaro: bombeiro em Cascavel.

Claudio Cavalcanti, Hermes Parcianello e Aldo Parzianello, que estavam viajando) mais a executiva do Diretório, o que se escutou foi uma saraivada de críticas à atuação do prefeito, acusado entre outras coisas de agir "ditatorialmente", de "trazer gente de fora" para compor o primeiro escalão e sobretudo de "não ouvir os vereadores".

As oito e trinta da noite, após um breve intervalo, a política doméstica foi momentaneamente relegada a segundo plano, e foi a vez do senador fazer uso da palavra para colocar aos membros do Diretório a ida do PMDB ao Colégio Eleitoral como forma de sepultá-lo. Álvaro também colheu idéias e subsídios e, de uma maneira geral, levou o consenso dos peemedebistas cascavelenses em torno da viabilidade da candidatura Tancredo Neves para a eleição de um governo de transição. A mais importante reunião de

segunda-feira começou às 22h. Ainda na Câmara, mas desta vez na sala da bancada do PMDB, defrontaram-se o próprio prefeito, a executiva e os vereadores que haviam participado da sessão daquela tarde, mais o dissidente Claudio Cavalcanti, que entretimes voltara de viagem.

Acusações, queixas e recriminações: foi uma agitada lavagem de roupa suja em que algumas vezes a temperatura subiu perigosamente. Álvaro Dias, no papel de bombeiro, conclamava à conciliação. Ao final do encontro, em que o prefeito e seu (ex-?) crítico Celso Demoliner até chegaram a trocar piadinhas e um fraternal (?) abraço, ficou estipulado que mensalmente Diretório, prefeito e vereadores vão se reunir, por convocação do partido, para debaterem questões de interesse comum, como forma de retomar o diálogo de há muito esquecido.

Se a "operação cachimbo-dapaz" não pode ser considerada um sucesso total, também não foi um insucesso. Recauchutagem seria uma definição mais precisa. "O PMDB de Cascavel saiu unido, mas não sei até quando", disse um participante das reuniões.

Uma avaliação corretíssima. Já na terça-feira um integrante da dissidência peemedebista — o vereador Claudio Cavalcanti — negava que a ala protestante tivesse formalizado qualquer compromisso de cessar fogo: "O prefeito diz que quer o diálogo. Então vamos ver..."

Não se sabe ainda a posição do ideólogo da dissidência, vereador Aldo Parzianello, sobre o assunto. Até ontem ele estava passeando em Rondônia, a convite de seu amigo Assis Gurgacz.

Litígio: sindicato recorre à SEIN

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura de Matelândia, Darcy Appio, solicitou ao secretário do Interior, Nelton Friedrich, que gestione junto ao INCRA para que este acelere uma solução à questão que envolve 70 famílias daquele município e de Medianeira, que ocupam uma área, "ilegalmente", segundo o órgão federal, há cerca de 20 anos. O problema — explicou o sindicalista ao secretário — data de 1965, quando a Colonizadora Matelândia, de propriedade de Santos Zanchet, vendeu uma área de 300 alqueires, pertencentes ao Governo, àquelas famílias. Na época o INCRA orientou aos agricultores a suspenderem o pagamento à colonizadora, mas não procedeu à regularização da situação, criando um clima de intranquilidade e de insegurança que, segundo Appio, vem contribuindo para impedir o progresso não apenas da região como destes trabalhadores de maneira geral.

O secretário do Interior sugeriu que, através de um contato com o procurador do INCRA, Germano Foster, solicitada a transferência do problema para o Instituto de Terras e Cartografia, ligado à Secretaria da Agricultura, "que teria uma maior agilidade para resolver o assunto". Friedrich, para chegar a esta conclusão, baseou-se em questão semelhante ocorrida no ano passado com agricultores da região do Pró-Rural, vulgarmente conhecida como "corredor da fome", quando com a autorização do órgão federal foi possível ao ITC encaminhar a legalização dos contratos de posse da terra rapidamente.

ICM: Toledo espera confirmação de posição



Bucalão: esperando a definição.

A informação de que Toledo ocupa hoje posição invejável em termos de arrecadação de ICM no Oeste do Paraná surpreendeu o secretário geral da Prefeitura daquele Município, Nelson Bucalão, mas ele prefere não comemorar, pelo menos por enquanto.

Em sua edição de 29 de junho, o Diário Oficial publicou uma previsão do índice de participação dos Municípios no ICM para o exercício de 1985, com Toledo figurando em primeiro lugar, pela ordem de arrecadação, dentre as comunas oestinas, segundo-se Cascavel (2º), Palotina (3º), Foz do Iguaçu (4º) em

Marechal Cândido Rondon (5º).

"Nos estamos com os pés no chão" — disse o secretário — e por isso preferimos esperar o mês de agosto, quando os índices terão sido realmente definidos, já que o que existe no momento é apenas uma previsão. Estamos cientes de que eventualmente poderá haver alterações, e por isso vamos esperar uma confirmação efetiva".

A nível estadual, as previsões situam Toledo na sexta colocação, depois de Curitiba (1º), Londrina (2º), Ponta Grossa (3º), Maringá (4º) e Paranaguá (5º).



PT: como retomar a campanha pelas diretas?

PT discute retomada da campanha pelas diretas

Como retomar a campanha pelas eleições diretas e de que modo agir no caso de restar apenas o colégio eleitoral ilegítimo como palco da sucessão presidencial? Estas são algumas das questões que os delegados do Partido dos Trabalhadores discutem neste final de semana em Curitiba.

A reunião regional do PT começa no sábado com a prestação pela direção estadual de informes sobre as atividades do partido nacional e regionalmente e a apresentação de um plano de finanças para a sustentação do partido no Paraná. Será também debatida a organização do PT no Estado e a expansão do partido, com a ampliação das filiações e a transformação das

comissões provisórias em diretórios municipais.

Além de discutir seu plano de ação para o Estado do Paraná, o Partido dos Trabalhadores vai examinar a questão das pré-convenções municipais, previstas para o final do ano, a postura do PT diante do Governo José Richa, a presença do partido junto aos movimentos populares e a criação de secretarias especiais.

O projeto de formação de secretarias prevê a criação de quatro representações: estudantil, sindical (ligada à Central Única dos Trabalhadores e ao movimento rural), formação política e imprensa e propaganda.

Maluf não conseguiu incriminar vice-prefeito

No dia 10 de dezembro de 1981 o jornal "O Estado de São Paulo" publicou denúncias e contestações feitas pelo advogado Adelino Marcon — de Cascavel —, hoje vice-prefeito e presidente da Companhia de Desenvolvimento de Cascavel, contra o então governador de São Paulo, Paulo Salim Maluf. O advogado criticou violentamente o comportamento do atual candidato indireto à presidência da República e sua comitiva, que estiveram em visita ao Japão, semanas antes da formalização das acusações pelo jornal.

Adelino Marcon enfatizou o "roubo de talheres", de "peças de museu" e outros atos que considerou "imorais", relatados pela imprensa, e acusou Paulo Maluf de "denegrir a imagem do Brasil no exterior". Por isso o então governador de São Paulo pediu à sua representação jurídica a abertura de processo, formalizado em denúncia recebida pela 4ª Vara Criminal da Casa Verde, de São Paulo, no dia 31 de março de 1982. A Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção de São Paulo, imediatamente prontificou-se a encampar a defesa de Adelino Marcon, atendendo solicitação da OAB/Pr.

A defesa preliminar, feita pelo advogado Juarez Dietrich, de Cascavel, tratou de arrolar as testemunhas, entre elas o primeiro-ministro japonês, Zenko Suzuki, a quem foram enviadas cartas rogato-

rias, que nunca chegaram a ser atendidas. Outras testemunhas arroladas, por precatória, foram o governador José Richa e o senador Alvaro Dias, do PMDB paranaense. Já em fase mais adiantada do processo, a OAB paulista designou seu conselheiro, Ciro Kusano, para fazer a defesa de Adelino Marcon.

Paulo Salim Maluf embasou sua denúncia — através da representação jurídica — nos dispositivos da lei que tratam de "injúrias", mas passados dois anos, o que corresponde ao prazo de prescrição, não houve a efetiva incriminação. Segunda-feira, em Cascavel, o advogado Adelino Marcon classificou o desfecho do processo — que lhe custou inúmeras viagens a São Paulo — como "mais uma derrota do sr. Paulo Salim Maluf, e mais uma vitória do direito, principalmente o de um cidadão poder denunciar as ilegalidades e imoralidades que se verificam neste País".

O advogado procurou também enaltecer os esforços empreendidos pela sub-seção paulista da Ordem dos Advogados do Brasil, "que se colocou absolutamente à disposição para a defesa numa demonstração de que a entidade cumpre com exatidão aquilo a que é proposta, ou seja, a defesa do direito e a salvaguarda da própria classe, esta com o dever solene de denunciar ilegalidade e imoralidades que se cometam neste País".

Chefe de gabinete denuncia conspiração contra Tolentino

Em entrevista concedida semana passada à Rádio Independência de Cascavel, o chefe de gabinete do prefeito Fidelcino Tolentino, Álvaro Feijó, denunciou claramente a existência de um movimento conspiratório destinado a abalar a liderança que o chefe do Executivo cascavelense exerceria na região Oeste, e que teria como canal de expressão a dissidência peemedebista na Câmara Municipal de Cascavel.

"Tenho informações — afirmou Feijó — de reuniões em Curitiba de grupos políticos interessados em criar problemas para o

prefeito Tolentino, para retirá-lo da liderança na região Oeste". Tais grupos, acrescentou, compõem-se de "pessoas de Cascavel que estão trabalhando em Curitiba" e que, na ânsia de atingirem o prefeito, "estão criando problemas para o Município".

Entre os conspiradores, na versão de Álvaro Feijó, haveria pelo menos um vereador e "pessoas ligadas a (uma) Secretaria de Estado". O chefe de gabinete do Executivo cascavelense não esclareceu em que Secretaria estaria baseado esse núcleo conspiratório, mas adiantou que lá "que-

rem forçar a liderança de uma pessoa a que são ligados em prejuízo da liderança exercida pelo prefeito Tolentino".

E a Câmara de Cascavel — mais precisamente a ala dissidente da bancada do PMDB — seria o canal encontrado pelos conspiradores para minarem politicamente a administração Tolentino.

"Se não pararem, vamos dar os nomes e mostrar quem são eles", advertiu Feijó, acrescentando que não é o prefeito mas sim o Município que está sendo prejudicado.

ST apela em prol dos ambulantes

O Setor Trabalhista do PMDB de Cascavel está preocupado com as possíveis repercussões que poderá ter uma medida que está sendo anunciada pela Prefeitura Municipal de Cascavel há algumas semanas: a retirada de circulação do centro da cidade de todos os vendedores ambulantes, com exceção dos fruteiros e artesãos, desde que atuem nos locais pré-determinados pela municipalidade.

Em ofício endereçado ao prefeito Fidelcino Tolentino, o Setor Trabalhista afirma estar ciente das reclamações do comércio estabelecido, que paga seus impostos, contra a livre atuação dos ambulantes, mas, assinala, deve-se levar em conta "que o problema social que mais agrava e assola a realidade nacional e de nosso Município é o desemprego".

A Prefeitura está anunciando para o próximo dia 1º de agosto uma ampla ação de fiscalização contra o comércio ambulante, medida que, segundo o presidente do Setor Trabalhista, Valdir Bressan, poderia até receber o apoio do órgão partidário se as circunstâncias fossem outras. Mas diante da crise que aí está, "será criado e ampliado um problema social sério e profundo que o é o desemprego, e a fome baterá na porta dessas famílias — e quantos companheiros nossos, que lutaram ao nosso lado, não estarão no rol destes infelizes?".

Por isto, o Setor Trabalhista está apelando ao prefeito para que a repressão ao comércio ambulante seja protelada, "na certeza de que em futuro bem próximo haverá o reconhecimento público desta parcela da comunidade que luta sob todas as formas para sobreviver".

Formação sindical

Um curso de formação sindicalista está sendo organizado pelo escritório dos advogados Mário Katuo Kato, Maria Almeida, Ernani Pudell e Aderbal de Holleben Mello, em Cascavel. O curso estará aberto não só a dirigentes sindicais, mas também a trabalhadores de todas as categorias interessados em ampliar seu conhecimento dos direitos trabalhistas e da mecânica do movimento sindical brasileiro.

Inteira e gratuitamente, o curso prevê ensinamentos de legislação trabalhista, história do movimento sindical no Brasil e no mundo, organização sindical e mobilização dos trabalhadores. O escritório jurídico pretende ilustrar as aulas com palestras de sindicalistas do Estado de São Paulo.

Comerciários: eleição continua dando bode

A tumultuada eleição da primeira diretoria da Associação dos Comerciários de Cascavel, em junho, continua tendo desdobramentos. O candidato à presidência da entidade pela chapa de oposição, ligada ao Partido dos Trabalhadores, Pedro Vidal, foi demitido da empresa Madebon, onde trabalhava. O secretário geral do PT, advogado Ernani Pudell, acusou o presidente eleito, Donato Ramos, de denunciar Vidal na empresa como integrante da oposição, o que teria lhe valido a dispensa.

Por sua vez Ramos considera tais denúncias completamente desprovidas de sentido, convidando os comerciários de Cascavel a fortalecer a Associação para conquistar, rapidamente, a carta sindical que dará maior poder aos trabalhadores do comércio. A direção da entidade está procurando mobilizar as comer-

ciários para uma ampla pesquisa sobre a situação dos filhos dos comerciários que não têm onde ficar enquanto os pais trabalham.

A intenção da entidade pré-sindical é organizar, rapidamente, uma creche-piloto para os filhos dos comerciários. Um levantamento de dados a respeito do tema está sendo feito pelas dirigentes Donária Leite, Dirce Maia Kist, Ana Adelaide Beal e Azelinda Pavan. Donato Ramos também aconselha os trabalhadores e as trabalhadoras no comércio a contribuir com propostas e sugestões visando à conquista de creches para os filhos dos comerciários, além de fornecer dados para a pesquisa sobre a situação das crianças de Cascavel pessoalmente ou por escrito à Associação Profissional dos Empregados no Comércio de Cascavel (ASSPEC), Rua Recife, 309, Cascavel.

"Meta é o sindicato"

"A principal obrigação assumida pela primeira diretoria da Associação Profissional dos Empregados no Comércio de Cascavel é mobilizar amplamente a categoria para conquistar, com a maior brevidade possível, a nossa carta sindical". A afirmação é do presidente da entidade, Donato Ramos, que, depois de fundar a entidade, em 1976, acabou praticamente expulso de Cascavel. "Na época as condições de mobilização da classe eram precárias e só agora no dia 15 de junho conseguimos efetivar a associação que prosseguirá sem recuos até a criação do Sindicato".

Em um mês de atividades, a associação multiplicou o número de associados e constituiu doze departamentos: social, relações públicas, esportivo, cultural, prevenção de acidentes, formação profissional, assistência à infância, assistência à maternidade, jurídico, cooperativa de consumo, agência de colocação e assistência hospitalar, dentária e farmacêutica.

"Nós sabemos que a principal atividade da associação profissional,

como do sindicato, não é a assistencialista", diz Donato Ramos. "Por isso mesmo, preferimos favorecer a politização da categoria e ampliar sua participação na associação através desses 12 departamentos, mas não podemos concordar em partidizar a associação. Isso também não seria possível, porque entre os filiados e os dirigentes da associação há pessoas filiadas em todos os partidos e com posições político-partidárias e de correntes de opinião bastante diferentes".

No entanto, acrescenta Ramos, "em menos de um mês conseguimos providenciar dezenas de convênios com médicos, farmacêuticos, bioquímicos, fotógrafos, dentistas e lojas. Estamos também tendo convênio com um oftalmologista e iniciamos um amplo levantamento sobre a situação do emprego e do desemprego em Cascavel". O número de demitidos pelas empresas no início deste ano, informa o secretário Martin Lourenço Lara, foi 467, mas junto ainda apresentou um índice preocupante: 262 trabalhadores foram colocados no olho da rua pelas empresas cascavelenses.

Ligue-se no

GIRO MATINAL

Das 7 às 8h, pela sua
RÁDIO COLMÉIA
Cascavel

Apresentação de Antônio Silva

Funerária Bom Jesus

Fábrica própria

Vendas a prazo

carros novos P/ viagens.

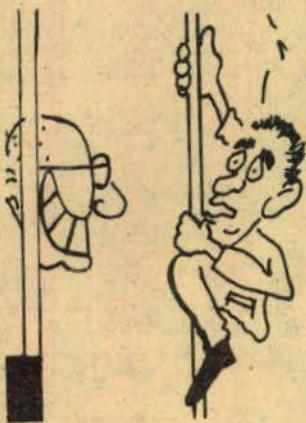
Rua Almirante Barroso, 651 — Fone 74-2607
Foz do Iguaçu — Paraná.



PSIU

Comunistas fazem suas propostas

O Partido Comunista do Brasil (PC do B), em luta por sua legalização, está concordando com a ida das oposições ao Colégio Eleitoral com candidato único e apresenta as condições para isso. O candidato deve, segundo os do PC do B, comprometer-se a anular os acordos com o FMI; retomar o desenvolvimento econômico em bases independentes; mudar radicalmente a política econômico-financeira; combater a inflação a partir de medidas que coibam a evasão de divisas, impeçam novos empréstimos no exterior e restrinjam os gastos do Estado; estimular o pequeno e médio produtor; garantir as liberdades democráticas; convocar a Assembleia Constituinte; convocar eleições diretas em todos os níveis; atender às reivindicações da classe trabalhadora; realizar a reforma agrária; fazer a reforma tributária; acabar com a corrupção, etc. e tal. Ora, se é assim, tem mais é que legalizar o PC do B. Se o comunismo começa por aí, é sinal de que os comunistas estão afinados com mais de 90 por cento dos brasileiros, ou estes estão afinados com os comunistas, que estão dando boa contribuição para o país sair do buraco.



Me dá um cigarro aí

Andava eu pelas ruas de Curitiba, quando um cara me parou para me pedir um cigarro. Oh, sim, toma lá o

cigarro. Enquanto procedia à manobra toda de colocar o cigarro em funcionamento na boca, o infeliz pobretão vem com essa: "Poxa, estava aí na loja ao lado contemplando o Santana, o novo carrão da VW. Você já viu? Respondi: Ora-se Já. Só não vou ficar cobiçando coisas desse naipe. Por ora, estou mais preocupado é com a possibilidade de continuar fumando — coisa que está mais fácil para o pulmão do que para o bolso. Depois sai meditando sobre o fato. Um cara que tem de pedir cigarro na rua a um desconhecido ainda fica parado diante de um Santana sonhando com a possibilidade de ter um... Povo imbecilizado sempre será vencido. (Ju)



Roberta Close para presidente

O Palácio do Planalto e o PDS têm apenas uma saída honrosa para a sucessão presidencial. Honrosa e capaz de dar ao regime toda a moral que lhe falta. A saída consiste em eleger presidente da República dona Roberta Close, no momento a figura mais trepidante do Brasil. Vai agradar a homens e mulheres indistintamente, já que nem ela/ele apresenta distinções claras a respeito de seu sexo, pra começar. Roberta Close tem tudo para o exercício do cargo supremo da nação. Consultada sobre se aceita-

ria a eleição, direta ou indireta, ela respondeu: Se até o Figueiredo pôde chegar lá, por que não eu? Aliás, se as oposições estão de fato interessadas em promover o consenso nacional, caso o PDS e o Planalto acatem esta proposta, devem abandonar o Tancredo e apoiar irrestritamente a Roberta Close para presidente. O que querem não é a unanimidade nacional? Então, o caminho é esse.

Corporativismo tolo e mesquinho

Vai ganhando força o movimento de oposição sindical dos jornalistas do Paraná, e tudo indica que nas próximas eleições haverá reviravolta. Uma questão muito polêmica diz respeito ao exercício profissional do jornalismo por pessoas não habilitadas em curso específico. A atual direção do Sindicato da categoria vive se amesquinhando em torno do problema. Num boletim da oposição posto em circulação nestes dias, encontra-se esta passagem: "Nessa quase eternidade em que a atual diretoria do Sindicato dos Jornalistas do Paraná, ela sempre defendeu uma política corporativista tola e mesquinha, seja dificultando a legalização da situação de profissionais dignos e competentes ou ainda se omitindo de uma maneira vergonhosa na defesa de jornalistas processados e condenados por 'crimes de opinião', pelo simples fato de estes não estarem totalmente em dia com a lei do exercício profissional. Somos pelo livre e aberto exercício profissional de todas as pessoas que consigam comprovar, nas redações, que têm uma contribuição a dar ao trabalho jornalístico. Lógico. Que bobeira é essa de achar que só um diploma é prova de habilitação?"

Distribuidora de Frios Alvorada



Frangos - Perus
Patos - Pescados
Frios em geral

Rua Colômbia, 449 - Jardim América - Fone: 73-1511
Foz do Iguaçu - Paraná

Lava Jato Lá em Casa

LAVAGEM
Lubrificação
Troca de óleo
Polimentos.

Anexo Chopparia e Pizzaria e completo serviço a la Carte.
Rua Marechal Deodoro, 671
Fone: 74-1294
Foz do Iguaçu.

Foz do Iguaçu está de parabéns!
A MERCANTIL OSMAN inaugurou dia 30 de abril a loja que faltava na cidade, para atender a comunidade.

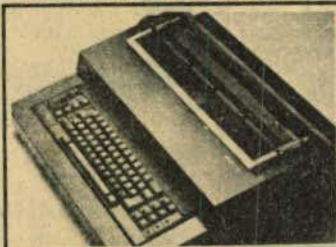
Não perca tempo, vá correndo

MERCANTIL OSMAN

Venham visitar-nos e confirmem nossos artigos
Av. Brasil, 884 - Centro

NOSSO em Medianeira
TEMPO Fone: 64-2000

ET 121 A Eletrônica das eletrônicas



Av. Brasil 333

Este é o novo endereço do seu

Concessionário Exclusivo **olivetti** Maquinas

Equipamentos para Escritório Ltda.

Fone 73-5562 Foz do Iguaçu - Paraná

COEVMA
COEVMA



Telex TE 520



Logos 49 calculadora visor e fita



a versatilidade da manual Linha 98



PSIU

O fim do mundo está próximo

Alguém ai assistiu ao filme "O homem que viu o amanhã"? É sobre as profecias de Nostradamus. Mesmo para os que gostam apenas de filmes bem feitos, vale a pena e o ingresso. Se não é por outro motivo, ao menos para ver o desempe-

nho do Orson Welles, com aquela imponência toda, no papel de narrador. Mas vale também meditar sobre o inacreditável índice de acertos nas previsões feitas pelo monge há 400 anos. Se suas previsões que ainda não se realizaram seguirem o ritmo das já realizadas, o que vai acontecer em breve é o rompimento da barragem de Itaipu e, um pouco mais adiante, ainda neste século, a guerra nuclear, com a espécie humana praticamente indo pro belezêu. E já vai tarde, não é? (Ju)

Universidade brasileira acabou

Cacete, como estão resolvidos os professores universitários, hem! A greve deles dura mais de dois meses e nada indica que vão voltar atrás sem que o governo faça o que eles querem, porque de outra forma a universidade, já moribunda, pode ir encomendando o caixão. A coisa parece que está ficando clara: Se é para continuar desse jeito, melhor mesmo extinguir o ensino superior no país. E os professores sabem muito bem disso. Assim é que, a cada engrossada da Ministra de Educação, eles mostram que não irão atrás de conversinha fiada e nem se assustarão com ameaças. A luta é pra valer, como a dos médicos da Previdência. O caso dessas duas greves é extremamente sério — pode mesmo levar a uma crise capaz de conduzir a profundas e radicais mudanças no quadro político, o que seria muito bom já que a nojeira

tomou conta de tudo. Aos grevistas, toda força, porque é assim mesmo que se luta. Chega de masturbação. Agora, é por aí: ou dá ou desce.



Ameaça aos jornalistas provisionados

Ainda conforme diz o movimento de oposição à atual diretoria do Sindicato dos Jornalistas do Paraná — "que sempre inverteu as prioridades da luta sindical, eternamente preocupada com coisas não essenciais" —, um batalhão de mais de 300 jornalistas provisionados está sob a ameaça de terem negada sua carteira de identidade profissional com base na suposição de não estarem rigorosamente em ordem com a Delegacia Regional do Trabalho. Portanto, os jornalistas provisionados não devem dormir

nas palhas. Procurem verifica direitinho como está sua situação, porque de outra forma podem se ver às voltas até com processos judiciais por exercício ilegal da profissão. É triste e revoltante, mas o ideário fascista está sempre pronto a dar seus botes contra a liberdade de trabalhar onde se quer, se gosta e se é capaz.



Técnica Iguaçu Ltda.

Oficina Especializada e Autorizada.
Olivetti — Facit — Remington — Dismac — e Ruf.

Fone: 72-1992 — Av. JK, 417 — Foz.

O ICM que você recolhe no Banestado é dinheiro vivo. Para todos os paranaenses viverem melhor.

O Paraná está atravessando uma fase de franca recuperação econômica.

Dos recursos que ele dispõe para se tornar cada dia mais fortalecido, o ICM é o primeiro. O mais influente. Participa com nada menos do que 81% de toda a massa de recursos arrecadados.

E o ICM é dinheiro nosso. É paranaense legítimo.

Gerado por produtos industrializados ou comercializados aqui, deve ser integralmente aplicado aqui. Melhorando o padrão e a qualidade de vida das nossas comunidades. Formando uma corrente contínua de benefícios,



para toda a sociedade usufruir.

Recolhendo o ICM no Banestado, você faz com que 100% do dinheiro fique aqui. Direto. Sem escalas. Porque o Banestado também é paranaense legítimo. É o banco oficial do Paraná. Está intimamente ligado ao desenvolvimento econômico e social do Estado. Recolhendo e redistribuindo as riquezas aqui geradas entre as comunidades que aqui vivem e trabalham.

Recolha o ICM no Banestado.

É uma demonstração de confiança, de otimismo.

É uma participação a mais que você dá ao Paraná.





Apoio às ocupações dos sem terra "As vezes o vilão passa por mocinho"

Enquanto um grupo de agricultores sem terra continuam acampado: numa área pertencente ao Incra, no município de São Miguel do Iguaçu, e outro no pátio da Igreja Católica de Medianeira, crescem as manifestações de solidariedade a esses injustiçados e multiplicam-se os apelos para que o Governo Federal inicie a reforma agrária.

Uma "carta aberta à população", assinada por diversas entidades, como a CPT, Associação dos Engenheiros, PT, Pastoral Operária, CUT e Pastoral da Juventude, esclarece que "as ações desenvolvidas pelos sem terra não são invasões, e sim ocupações. Invasão caracteriza-se como um ato de violência armada contra propriedade pública ou particular; mesmo produtiva. Isso não está sendo realizado pelos sem terra, mas é uma prática muito utilizada pelos latifundiários e grileiros ao expulsarem as famílias de trabalhadores rurais de suas terras, através da ação de pistoleiros ou com a ajuda da polícia. A ocupação é o ato de entrar em áreas improdutivas, que não cumprem função social, de forma pacífica e com o objetivo de tornar a terra produtiva".

Mais adiante, o documento esclarece que os ocupantes "são trabalhadores sem terra, homens e mulheres da lavoura que desbravaram o Paraná pioneiro e fizeram sua grandeza. São homens responsáveis frente a sua família que ocupam a terra para não deixar seus filhos na fome, miséria ou prostituição. São as forças produtivas conscientes de que da terra sem uso sabem fazê-la produzir alimentos para a comunidade".

"Os trabalhadores sem-terra — prossegue o documento — ocuparam as áreas sem uso de forma pacífica, ordeira e à luz do dia. Eles têm encontrado a força armada do jagunço, da Polícia Militar e o descaso das autoridades executivas e legislativas (salvo algumas raras exceções), que fazem o vilão passar por mocinho. É claro que o principal agente de tensão social é o proprietário latifundiário que se apropria de grandes extensões de terras, deixando-as improdutivas, e o Incra, que tem o poder e não desapropria. Co-autor é quem, de

qualquer forma, os auxilia e não se solidariza com os ocupantes".

Após citar alguns exemplos onde ocorreram ocupações e a Polícia Militar fez o despejo, o documento critica o Governo no Estado: "Se, por um lado, o Governo Federal não dá atenção aos sem-terra, por outro, o Governo Estadual não mostra empenho efetivo para resolver o problema. Pelo contrário, o senhor Governador e o Secretário de Segurança, em público, manifestaram a posição do Governo: cumprir, pura e simplesmente, a legislação protetora do latifúndio. Isto é, o problema dos sem terra será tratado como casa do polícia, alias, como sempre foi historicamente. Entretanto, não mostra disposição em cumprir a lei para reprimir os latifundiários quando, publicamente, conclamam os proprietários a se armarem "até os dentes" para defender suas propriedades, anunciando um banho de sangue no Paraná".

Por fim, os signatários do documento afirmam não poder aceitar que "a terra concentrada seja fonte de fome e miséria em nosso Estado", e não aceitam como solução "a transferência de trabalhadores para novas fronteiras agrícolas, pois, entendemos ser uma atitude que induz os mesmos ao suicídio coletivo e, em última instância, é somente a transferência de problemas.

ESCANDALOSA SITUAÇÃO

A questão dos sem terra também foi analisada no 2º Encontro Regional dos Centros de Defesa dos Direitos Humanos dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, em Joinville no último fim de semana, que reuniu 35 entidades e uma centena de pessoas. Do Encontro saiu o documento "Terra para os sem terra", dirigido ao povo e às autoridades, na forma de apelo para que as massas de agricultores despossuídos recebam imediata atenção dos poderes públicos.

"Identificamos na existência do imenso contingente de agricultores sem terra e sem meios de sobrevivência uma escandalosa situação de injustiça gerada pela perversidade do modelo capitalista vigente no Brasil" — diz o documento em sua introdução. "O impedimento do acesso à terra para os que dela necessitam representa uma negação de seu direito à vida" — prossegue.

Os Centros de Defesa dos Direitos Humanos dos estados do Sul se solidarizam com os afetados e os incentiva a prosseguirem em suas lutas, em que reconhecem "o caminho para a conquista dos direitos

fundamentais da pessoa". Os signatários do documento expressam seu apoio aberto às "ocupações de terras inexploradas — públicas ou privadas — por aqueles que não encontram outros meios de sobrevivência ou que simplesmente desejam valer-se da agricultura ou da pecuária para construir suas vidas com dignidade". E acrescentam: "É inadmissível a inversão de valores que coloca o direito à propriedade acima do direito à vida".

Na sequência, reconhecem a ilegalidade das ocupações, mas as defendem como "justas, até porque os agricultores que assim procedem já esgotaram as outras formas de luta sem terem suas reivindicações atendidas" — argumentam. "Por outro lado, afirmam, constitui um contra-senso identificar a ilegalidade só nas ocupações, quando a ilegalidade maior está no não cumprimento da legislação federal contida no Estudo da Terra, cuja letra assegura o direito à terra para os que dela precisam e nela querem trabalhar".

Os defensores dos direitos humanos manifestam também sua condenação ao "tratamento meramente judicial e policial que costuma ser dado a esse sério problema social". Consideram ainda que "as lutas dos sem terra devem ser apoiadas pela sociedade e não podem ser reprimidas pelas autoridades, sob pena de se criarem conflitos violentos", e recomendam que "enquanto se providencia o assentamento, as famílias sejam socorridas em suas necessidades humanas, técnicas e financeiras, até que a produção dos próprios agricultores permita dispensá-la".

Dizem os signatários do documento que refutam as "iniciativas tendentes a fazer com que os governos estaduais comprem áreas a preços de mercado para este fim", e pedem que se aplique o disposto no Estatuto da Terra, que prevê desapropriações por interesse social, indenizáveis com títulos da dívida pública, sob a responsabilidade do Governo Federal". Finalizando a lista de reivindicações e recomendações, as entidades de Defesa dos Direitos Humanos apelam para que "os agricultores sem terra sejam assentados nos estados onde vivem, evitando-se migrações — tão desnecessárias quanto traumáticas", segundo afirmam.

"Tais providências são imperativos inadiáveis, como inadiável é a realização de ampla e profunda reforma agrária, de acordo com o clamor nacional que se faz ouvir desde muito tempo e que vem se intensificando de modo irresistível" — finalizam.

"Colonização do Incra é campo de concentração"

NOSSO TEMPO — Que apoio os deputados estão dando aos sem terra?

JOSÉ ANTONIO FONSECA — O arbitrio desses 20 anos de autoritarismo castrou o poder dos parlamentares, de forma que hoje só resta nos solidarizarmos com os sem terra. Nós, parlamentares do PMDB, que assumimos compromisso de lutar ao lado dos oprimidos, sentimos que a questão agrária é uma das mais cruciais que existe no país. A reforma agrária está no programa do nosso partido e deve ser imediatamente levada a efeito.

NT — Que mais vocês podem fazer pelos sem terra?

FONSECA — Como já falei antes, além de nos solidarizarmos com eles, podemos denunciar na tribuna da Assembléia e através dos órgãos de imprensa disponíveis. No Oeste do Paraná, após as desapropriações de Itaipu, o problema agrário se agravou e a cada dia que passa os latifundiários concentram mais terras em suas mãos, expulsando os pequenos produtores para as periferias das grandes cidades.

NT — Vocês têm feito denúncias na Assembléia, mas sempre fica por isso...

FONSECA — E nossas denúncias sempre encontramos a oposição por parte dos parlamentares do PDS e dos latifundiários. Lembro que no ano passado sempre que abordávamos o problema fundiário pregando a reforma agrária, os parlamentares do PDS e grandes fazendeiros nos tachavam de comunistas.

NT — Qual a solução?

FONSECA — Em primeiro lugar, é preciso modificar a legislação e fazer com que a terra deixe de ser privatizada e passe a ter uma função social. Acontece que toda a vez que se fala ou se tenta fazer alguma coisa semelhante, a direta e as forças reacionárias, que são sustentadas pelo PDS, se levantam e colocam tudo a pique. Esta é uma das razões por que eu acho que o problema fundiário ainda levará muito tempo para ser resolvido.

NT — O Governo do Estado não pode fazer nada pelos sem terra?

FONSECA — O que podia já foi feito. Algumas áreas do Estado já foram desapropriadas e os sem terra reassentados. Me parece que existem ainda algumas áreas da Banestado Reflorestadora, mas são terras impróprias para o cultivo. O problema está nas mãos do Governo Federal, que parece não muito



Fonseca: só resta a solidariedade.

interessado em resolver o assunto porque está amasiado com os latifundiários. Recentemente baixaram um decreto para reassentar os ilhéus. Assisti ao anúncio que veicularam pela televisão e pensei estar na ilha da fantasia, porque eles deram o problema solucionado, quando na realidade somente 300 das mil e poucas famílias serão reassentadas.

NT — O Governo Federal quer mandar esses agricultores para outros estados. Que acha?

FONSECA — O Incra quer colonizar terras em outros estados, como Amazonas, Pará e Mato Grosso. Somos frontalmente contra essas tentativas de colonização agrária porque tivemos a oportunidade de conversar com agricultores que foram reassentados nestas propriedades agrárias do Incra, que são verdadeiros campos de concentração. Além disso, com essa proposta do Incra, o Paraná vai se esvaziando e isso não interessa ao povo paranaense, nem ao Governo do Estado e nem à Assembléia Legislativa.

NT — Qual a sua proposta nesse caso?

FONSECA — Uma vez que o Governo Federal não toma providências numa questão de extrema gravidade, minha proposta é que o Governo do Estado assuma de uma vez por todas a questão agrária no Paraná.

NT — Que você achou das "aprontadas" do coronel Paul Vítor Lopes, aqui em Medianeira?

FONSECA — Não concordo com as declarações que ele fez a respeito do clero. Ele não tem nada a ver com a questão e deveria apenas cumprir com o seu papel, sem se intrometer onde não foi chamado.

Parabéns Medianeira

O PROGRESSO QUE NÓS VEMOS É O FRUTO DO TRABALHO DE NOSSA ORDEIRA E PACÍFICA POPULAÇÃO. QUANDO MEDIANEIRA COMEMORA SEU VIGÉSIMO QUARTO ANIVERSÁRIO DE EMANCIPAÇÃO POLITICA QUEREMOS ENALTECER ESSE BRAVO POVO QUE DIA APÓS DIA CONSTRÓI ESTA BELÍSSIMA CIDADE.

INDÚSTRIA MÓVEIS
LAR LTDA
e

Lojas Móveis Lar Ltda

Av. Brasília N° 1154 — Fone 64-2684
85.870 — MEDIANEIRA — PARANÁ

VENDE-SE
Instalações para um
mini-mercado em
perfeitas condições
e ótimo preço.
Tratar com Rose,
pelo fone: 74-1900.

Degradação do meio ambiente, uma ameaça a toda população

MULTINACIONAIS COMERCIALIZARAM 105 MILHÕES DE TONELADAS DE VENENO EM UM ANO

CURITIBA CONVIVE COM 30 MILHÕES DE RATOS E 600 MILHÕES DE BARATAS.

A erosão do solo, o lixo e os agrotóxicos são os grandes responsáveis pela degradação do meio ambiente no estado do Paraná. Esta foi a principal conclusão a que chegaram os participantes do debate sobre meio-ambiente levado a efeito no último sábado em Foz do Iguaçu e que contou com a presença do Deputado Sérgio Spada, chefes de órgãos estaduais e municipais e do superintendente da Surehma, Cícero Bley Júnior.

O deputado Sérgio Spada abriu a reunião e lembrou que a questão do meio-ambiente deve ser encarada com muita seriedade, porque a levandade com que o problema vinha sendo encarado poderia deixar uma triste herança às gerações futuras.

Lembrando que nos últimos anos a questão do meio-ambiente foi deixada meio de lado, Cícero Bley Júnior disse que "quanto mais ditatorial o regime político, mais o meio-ambiente é degradado e o povo sofre as consequências mais sérias. Os países do Terceiro Mundo, especialmente os da América Latina, estão destinados a serem depósitos de lixo e repositório de mão-de-obra barata aos países desenvolvidos".

O superintendente da Surehma lembrou das nefastas consequências que estão trazendo as exigências do FMI e citou a Resolução, 831, do Banco Central, que impede qualquer



Os debates aconteceram no Colégio Agrícola.

investimento na área de saneamento básico. "Isso significa que o FMI ordenou que no Brasil ninguém pode tratar ou coletar o esgoto, mesmo observando o crescimento da população brasileira".

"O crédito agrícola — prosseguiu Cícero Bley — foi montado para dar vazão à produção de agrotóxicos, adubos e máquinas para a modernização da agricultura. Ninguém está querendo que se continue vivendo na idade da pedra, mas é preciso estabelecer válvulas de equilíbrio para não ocorrer esse enorme desequilíbrio. Em 1970, tínhamos um trator para cada 50 propriedades rurais. Em 1980 existe um trator para cada cinco propriedades agrícolas. Isso significa que em 10 anos multiplicamos o número de tratores por 10, e 100 mil proprietários rurais foram expulsos do campo. Hoje estão desempregados nas periferias das grandes cidades, com as filhas se prostituindo e os filhos vivendo à margem da lei".

Para Cícero, a questão ambiental "não deve ser vista como poética ou lírica. Não é, como muitos dizem, coisa de quem não tem nada a fazer. É, fundamentalmente, uma questão política. E o Estado, sozinho, é impotente para resolver esse problema. É preciso a organização popular, a comunidade organizada em todos os setores e juntos trabalhar para preservar o meio-ambiente e melhorar a qualidade de vida do povo".

O superintendente da Surehma se mostrou bastante preocupado

com a questão do lixo urbano e citou dados estupefacentes: "Por causa do lixo, Curitiba convive hoje com 30 milhões de ratos, 600 milhões de baratas e ninguém fala em peste bubônica. Na Idade Média, a Europa perdeu 50% da população em consequência da peste bubônica transmitida pelos ratos, e nunca mais esses países deixaram de dar um tratamento adequado ao lixo".

"A água que bebemos — prosseguiu — está ameaçada de contaminação por agrotóxicos, erosão, por pocilgas em cima das bacias de captação. Na zona rural o povo tira água dos poços com embalagens de veneno. Tudo isso é preocupante — e devemos tomar providências urgentes".

Por fim, Cícero Bley Júnior criticou duramente as multinacionais que comercializam agrotóxicos e veiculam anúncios pela TV, sem o mínimo de respeito para com o público consumidor. "Essas multinacionais trafegaram 105 milhões de toneladas de veneno por ano no Brasil e 30 milhões no Paraná. Agora que nove estados brasileiros — cinco do PDS — elaboraram uma lei dos agrotóxicos, o lobby das multinacionais pressionam a Seplan e o Ministério da Agricultura para que declarem a inconstitucionalidade dessas leis estaduais. Essa lei é absolutamente constitucional e ultra-necessária, pois a lei federal é ainda de 1934, estabelecendo multas em centavos de cruzeiros e numa época em que não existia o DDT, produto cancerígeno e altamente nocivo ao ser humano".

CAI 30% O CONSUMO DE CARNE

Preços aumentam mais que o salário

"O consumo de carne bovina, suína e avícola caiu mais de 30% nos últimos anos, em decorrência da política econômica adotada pelo Governo Federal, responsável pelo arrocho salarial e a liberação de preços. Hoje, o paranaense está consumindo cerca de 40 gramas diárias de carne, enquanto o Brasil torna-se o quarto exportador em volume de carnes, colocando no mercado internacional cerca de 500 mil toneladas anuais".

A declaração é do Secretário da Agricultura do Paraná, Claus Germer, afirmando ser necessária a implantação de uma política de defesa em favor do consumidor, sem, entretanto, desestimular os pecuaristas. "Em 1977, o brasileiro consumia cerca de 20 quilos de carne por ano, baixando essa média "per-capita" hoje para 13,5 quilos, dado bastante constrangedor em termos alimentares" — comentou.

EXPORTAÇÃO

De um total de 2 milhões 400 mil toneladas da produção nacional, o país está exportando 500 mil toneladas. Dados da Coordenadoria de Acompanhamento Agrícola Conjuntural, do Departamento de Economia Rural (DERAL), da Secretaria da Agricultura do Paraná, demonstram que a bovinocultura paranaense apresentou na safra de 1983 uma produção no valor bruto real de 122 bilhões de cruzeiros. Isso contra 328 bilhões da pecuária, suinocultura e avicultura, de um global de 1 trilhão 645 bilhões e 453 milhões obtidos pela agricultura e pecuária.

"Até agora, entretanto, apesar da importância desse segmento da economia e a necessidade de estimular-se o consumo, o Governo Federal não destinou recursos para a formação de estoques reguladores. Estamos em plena entressafra e essa injeção financeira não se concretizou", explicou o Secretário.

Para o médico veterinário Paulo Afonso Marins de Souza, da Coordenadoria de Acompanhamento Agrícola Conjuntural, com a arroba do boi em pé a Cr\$ 35.000,00, um preço estimulante, o pecuarista vive hoje num ciclo de altas, que deve se prolongar por mais alguns anos. No seu entender, ocorre a capitalização do setor, o qual vem de longo período de dificuldades. "A baixa no consumo é compensada parcialmente pelas exportações, embora apenas um pequeno grupo, no Paraná, tenha condições de operar nessa área, a maioria dedicando-se ao abastecimento interno", acrescentou o técnico.

PREÇOS

Com o salário mínimo em Cr\$ 23.568,00, em 1982, o consumidor pagava o patinho a Cr\$ 548,00 o



Secretário Claus Germer

quilo, o frango a Cr\$ 266, o pernil a Cr\$ 541. Atualmente, esses preços estão em torno de Cr\$ 3.087,00, Cr\$ 1.539,00 e Cr\$ 2.706. As elevações no preço da carne evoluíram 30% a mais do que as do salário mínimo.

Se o Brasil vier a importar carne, estará também frustrada a reabilitação dos setores avícola e suinícola, que lutam para colocar seus produtos no mercado interno. Além de se constituir em uma medida nociva para essas atividades, a curto prazo, poderá provocar uma indisponibilidade de carne de suínos e aves a médio e a longo prazos. Tal medida, segundo o técnico da Secretaria da Agricultura, não se justificaria como controladora de oferta, pois não se enquadra na filosofia de estoques reguladores, que preconiza transportar os excedentes do mercado interno da safra para a entressafra.

Garante o Deral que o rebanho bovino do Paraná hoje é de 7 milhões 500 mil cabeças. Desse total, 20% dos animais estão em Umuarama: 15 mil cabeças, 15% na região de Paranavaí: 9% em Cascavel, 8% em Maringá e 8% em Campo Mourão.

Este ano, o Governo Federal não destinou recursos para a formação de estoques reguladores de carne bovina, para garantir o abastecimento na entressafra a preços acessíveis. Essa preocupação ficou a cargo da iniciativa privada, que, por falta de financiamentos, não viabilizou a sua implementação.

A medida, a curto prazo, determinou o achatamento dos preços do boi gordo nos meses de maior oferta. Na entressafra, todavia, os preços da carne deverão sofrer aumentos significativos, pela falta do produto.



Cícero: meio-ambiente não é uma questão lírica ou poética.

Em Cascavel, hospede-se no



Rua 13 de maio, 21-Fone: (0452) 23-9393
Telex: 0452 - 208 Cascavel - Paraná.

QUERÊNCIA HOTEL

Apartamentos de luxo
Suite nupcial e presidencial
Estacionamento próprio
Ar condicionado central
TV a cores - Frigobar
Piscinas - Som ambiente
Telefone - Serviço de bar

REBOMEL

Renovadora de Bombas injetoras
Medianeira Ltda

MATRIZ: Medianeira Rua 24 de Outubro, esq. Argentina (trevo) fone: 64-1443 — 64-1254
FILIAL: Marechal Candido Rondon
Rua: Minas Gerais S/N ao lado da rodoviária.
Fone: 54-1560.

Cargill vai instalar-se em Toledo

A Prefeitura Municipal de Toledo iniciou semana passada os serviços de terraplanagem de uma ampla área às margens da rodovia BR-467, onde a empresa Cargill instalará uma unidade destinada à produção de sementes fiscalizadas de milho.

Segundo fonte da Prefeitura, a instalação desse empreendimento ampliará a curto prazo a oferta de

empregos, pois a Cargill pretende iniciar suas atividades em Toledo em tempo de realizar a recepção da próxima safra.

Apenas a construção das instalações físicas empregará cerca de 60 operários.

ATERRO SANITÁRIO

Por outro lado, a Prefeitura de Toledo também iniciou o serviço de terraplanagem da área

próxima à Incopesa, na rodovia Toledo-Ouro Verde, onde será instalado o aterro sanitário.

Segundo a assessoria de imprensa do prefeito Corazza, "esta medida demonstra a preocupação da administração para com a saúde pública, visando dar às toneladas de lixo recolhidas diariamente em toda a cidade a destinação mais correta e eficaz".



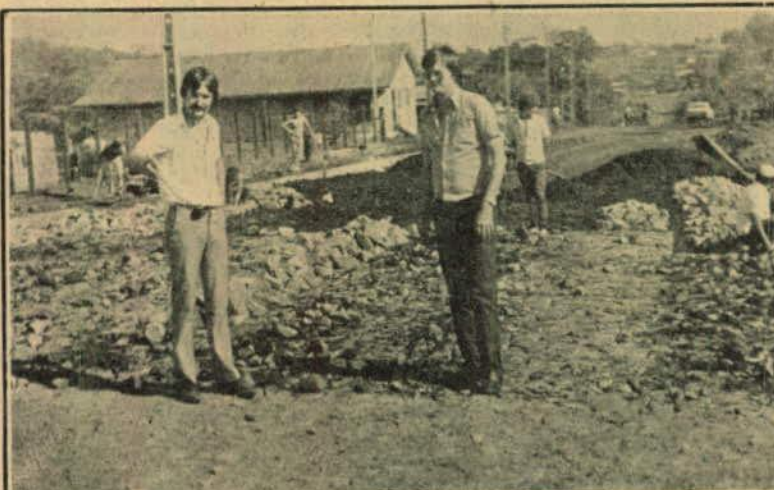
Ruas de Catanduvas estão sendo pavimentadas com pedras irregulares

UMA ALTERNATIVA ECONÔMICA Em Catanduvas, comunidade optou pela pavimentação com pedras

O projeto de pavimentação de ruas com pedras irregulares que a Prefeitura Municipal de Catanduvas vem desenvolvendo na sede urbana e no distrito de Ibema "está apresentando excelentes resultados", segundo o prefeito Teodoro de Oliveira, e por isso mesmo a administração pretende agilizá-lo.

Município sem grandes recursos, Catanduvas escolheu pavimentação com pedras por se tratar de uma opção relativamente barata e que permite a absorver um bom contingente de mão-de-obra. "Não tomamos a decisão sozinhos — explica o secretário de Planejamento José Carlos Desan —; o prefeito convocou a comunidade e consultou-a sobre a questão, apresentando comparativos entre a pavimentação asfáltica e o calçamento com pedras, principalmente em termos de custos". A população ficou com a segunda opção.

Na sede urbana, já foram executados seis mil metros quadrados de pavimentação com pedras, e mais mil metros em Ibema. A meta para este ano é chegar aos 22 mil metros quadrados (15 mil na cidade de Catanduvas e sete mil no Distrito). O programa está orçado em aproximadamente 150 milhões de cruzeiros, mas a Prefeitura terá retorno ape-



Marçon: semelhanças com os "Kibutz" israelenses

nas de uma pequena parte, pois, além de não cobrar do contribuinte a construção do meio-fio, ainda estabeleceu um preço especial para a pavimentação: CR\$ 3.187,20 o metro quadrado.

Os serviços são executados por duas pequenas empreiteiras. Para o prefeito Teodoro de Oliveira, esta é uma forma de minorar em parte o angustiante problema do desemprego, que também afeta o Município, e de promover a um custo relativamente baixo a urbanização de diversas áreas da sede urbana e do principal Distrito, sem onerar em demasia o contribuinte.

"Se fôssemos fazer asfalto não teríamos as mínimas condições. A comunidade entendeu e optou por esta solução alternativa, condi-

zente com os tempos que vivemos", assinalou o prefeito.

Auto Mecânica Sipar



Serviços mecânicos em geral. Mecânico especializado em carros nacionais.

Av. J. K., ao lado do Cartola - Ioz do Iguaçu

Cascavel apresentou à SEIC o seu projeto de Núcleos de Produção

Depois de estudos demorados, acaba de ser apresentado à Secretaria de Indústria e Comércio do Paraná, em Curitiba, o projeto de "núcleos de produção" que o Município de Cascavel pretende implantar, visando implementar a atividade industrial, principalmente de pequeno porte. Trata-se de uma iniciativa pioneira no País, segundo o presidente da Companhia de Desenvolvimento de Cascavel (Co-devel), o vice-prefeito Adelino Marcon.

Basicamente, "núcleo de produção" consiste na instalação de pequenas indústrias numa mesma área, colocada à disposição pelo Município, onde estas empresas contarão com apoio de infraestrutura física e mesmo na parte fisco-contábil há alguma semelhança com os "Kibutz" israelenses, embora características próprias, como a construção de uma edificação central em cada núcleo, onde se dará o gerenciamento da estrutura e é previsto o funcionamento de estandes, com amostras da produção das pequenas indústrias.

A elaboração deste projeto

reuniu técnicos do Município de Cascavel e da Secretaria de Indústria e Comércio, com assessoramento do engenheiro Cordeiro de Mello, que durante cerca de uma década trabalhou no Instituto de Fomento Industrial do Centro Técnico Aeroespacial de São José dos Campos-SP, prestando assistência e consultoria a indústrias. Cordeiro de Mello foi contratado pela Secretaria de Indústria e Comércio do Paraná e designado para acompanhar diretamente o projeto de 'núcleos de produção'.

Cidades paranaenses, que até há algum tempo atrás imaginavam poder atrair grandes indústrias dos centros do País, estão adotando tática diferente, e mais viável, que é a de fortalecer as empresas locais e possibilitar-lhes expansão, ou ainda usando o sistema de capital comunitário para instituição de novas indústrias de pequeno e médio porte. Dentro desta prática, os 'núcleos de produção' podem fomentar interessante implementação da atividade industrial. A cidade de Cascavel deve sediar a experiência inicial, mas na sequência ela deve ser estendida a outras regiões.

VIGILANTES Entidade pesquisa condições de trabalho

A Associação Profissional dos Empregados em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informação e Pesquisas de Cascavel, está promovendo em toda região uma ampla consulta aos trabalhadores da categoria para determinar as condições de trabalho que pesam sobre vigias e vigilantes.

Os dados dessa pesquisa serão coligidos e estudados para demonstrar a situação atual da categoria, que se vê às voltas com vários problemas. Esse quadro será levado pelo presidente da entidade, Manoel Pimentel, ao Encontro Nacional das Associações de Vigias e Vigilantes marcado para agosto em Brasília. No encontro a categoria vai discutir assuntos como a luta por melhores salários, condições de trabalho e fortalecimento da união dos trabalhadores do setor a nível nacional.

SOLIDARIEDADE

Assim como a Associação Profissional dos Empregados na Área de Saúde e a Associação dos Servidores Municipais de Cascavel, a Associação dos Vigias e Vigilantes também manifestou sua solidariedade aos grevistas do Sistema Nacional de Previdência Social, convidando todos os demais trabalhadores de Cascavel a apoiar a justa luta sustentada pela categoria.

A Associação também tem procurado orientar politicamente seus integrantes através de esclare-

cimentos sobre a diferença existente entre os trabalhadores e os capitalistas, através de seu boletim informativo. "Rapidamente — afirma o Boletim — constatamos que, ao contrário do trabalhador, o capitalista vive comodamente em bairros granfinos, tem do bom e do melhor, boas comidas, casa de campo, casa na praia, clubes e até avião particular". Entretanto, acrescenta, "existem algumas diferenças que nem sempre são notadas, pois os capitalistas usam de todos os meios para que os trabalhadores não as enxerguem".

Para a associação, os capitalistas se revelam por três fatores principais: são proprietários dos meios de produção, investem o capital para obter lucros e comprar a mão-de-obra e ficam com os lucros das mercadorias produzidos pelas fábricas. Já os trabalhadores não são proprietários de nenhum meio de produção, são obrigados a vender sua única — a força de trabalho — por um salário e produzem todas as mercadorias, mas não são seus donos nem dos lucros que elas rendem.

"Estas diferenças só deixarão de existir quando transformarmos a nossa sociedade, quando as riquezas produzidas passem a pertencer àqueles que as produzem, ou seja, os trabalhadores", orienta o Boletim da entidade.



INJEPAR

BOMBAS INJETORAS

INJEPAR - PARANÁ INJETO DIESEL LTDA.
BOMBAS E BICOS INJETORAS

Reparações de bombas e bicos injetores de motores a diesel.
Reposição de peças e componentes de todos os tipos de bombas e bicos injetores.
Oferecemos assistência técnica no campo.

Rua Paraguai, nº 781 - Fone (0452) 64-2715
Medianeira-Paraná

Radialista reassenta famílias de posseiros na periferia de Cascavel

Três das cinco famílias de posseiros que até recentemente ocupavam parte da área do Distrito Industrial de Cascavel, situado na margem da BR-277, a dez quilômetros do centro da cidade, já não estão mais lá. Uma mudou-se para Santo Antônio do Sudoeste, a fim de trabalhar em terra alheia. E as outras duas — num total de 22 pessoas, das quais 18 crianças — estão engrossando o rol de carentes que fazem a periferia de Cascavel.

Titular de um programa de informações e comentários levado ao ar diariamente pela Rádio Colméia, o radialista Antônio Silva iniciou há quase cinco meses, solitariamente, uma campanha de arrecadação de fundos para reassentar em terra própria as cinco famílias de posseiros remanescentes da invasão ocorrida em meados do ano passado, quando 33 famílias despejadas da Fazenda Três Pinheiros vieram alojar-se na área do Distrito Industrial de Cascavel.

Antônio Silva pretendia comprar uma área de terra para as cinco famílias de agricultores mas, apesar das doações espontâneas de centenas de pessoas, não conseguiu até agora integralizar a soma de oito milhões de cruzeiros necessária para promover essa reforma agrária "sui-generis". Com menos de três milhões depositados em uma conta especial, o radialista decidiu revisar os objetivos da campanha, optando pelo reassentamento dos posseiros



Meados de 83: invasão da área do DI de Cascavel.

na periferia de Cascavel.

Há um mês comprou dois ranchos — um no Jardim Clarito e outro no Morumbi —, no valor de 700 mil cada um, e entregou-os às duas primeiras famílias. Tudo legalmente, de papel passado e assinado.

"São 22 pessoas que pelo menos agora estão morando no que é seu", disse o radialista. Ex-agricultores, não têm entretanto emprego fixo: vivem de "bicos" como boa parte dos habitantes da periferia de Cascavel, uma cidade que, segundo estimativas oficiais, teria cerca de dez mil desempregados e subempregados.

A terceira família que Antônio Silva pretendia reassentar no perímetro urbano preferiu migrar: "Não quiseram ficar em Cascavel porque tinham uma proposta de trabalho na lavoura em Santo Antônio do Sudoeste. Dei-lhes então 300 mil cruzeiros para que pudessem ir embora".

Na contabilidade do radialista restam ainda duas famílias para serem removidas e um saldo em dinheiro que não dará para cobrir duas novas transações imobiliárias a 700 mil cada uma. "Estou vendo se consigo arrecadar mais algum dinheiro, mas a coisa não está fácil" queixa-se Antônio Silva.

Uso indiscriminado de agrotóxicos 90% dos intoxicados são bóias-frias

O uso indiscriminado de agrotóxicos provocou, no Paraná, neste ano, uma média de 180 casos de intoxicação e três mortes a cada mês, sendo que o maior número de vítimas está entre os trabalhadores conhecidos como bóias-frias. Segundo o levantamento feito pelo setor de Ecotoxicologia, da Coordenadoria da Defesa Sanitária Vegetal, da Secretaria da Agricultura, nos primeiros quatro meses deste ano, 13 pessoas perderam a vida e mais 720 se intoxicaram com agrotóxicos.

Conforme levantamento da SEAG, 90% das intoxicações ocorreram com empregados, bóias-frias, os quais não receberam treinamento ou orientação técnica quanto à periculosidade e o correto uso dos pesticidas. Além disso, não usam equipamentos de proteção necessários como máscara, macacão com mangas compridas e chapéu.

O maior número de casos, conforme vem se constatando em todos os levantamentos já feitos, continua sendo na cultura do algodão. De um total de 720 casos de intoxicação, 691 foram por aplicação em culturas de algodão. Um número expressivo de casos ocorreu ainda nas lavouras de soja (96 intoxicações) e café (83 casos). Do total de 691 casos, em 111 não foi possível identificar a cultura. Outros casos foram pelo uso de agrotóxicos em armazéns, residências, transporte o uso de agrotóxico na pecuária, e também em tentativas de suicídio por ingestão de agrotóxico, totalizando 29 casos.

Além do despreparo da maioria dos aplicadores, da falta de uso de equipamentos exigidos e da alta toxicidade dos produtos utilizados, uma das causas do elevado número de intoxicações é a mistura de

agrotóxicos, que é bastante comum, principalmente nas lavouras de algodão. A fim de obter melhor eficácia no controle das pragas, faz-se composições de diferentes agrotóxicos, deixando assim o aplicador exposto a mais de um ingrediente ativo. Outra das causas apanhadas para o grande número de intoxicações está na propaganda, já que os fabricantes usam todos os meios e comunicação para popagar seu produto, mas nem sempre ressaltando os cuidados que devem ser tomados pelos aplicadores ao manuseá-lo.

Os agrotóxicos que mais causaram intoxicações, no período de janeiro a abril deste ano, segundo o levantamento da Secretaria da Agricultura, foram: Azodrin, Bidrin 50S, Decis, Endrex 20, Folidol 60, Nuvacron 400, Paration 60, Temik e Thiodam 35 Ec.

Bóias-frias criam sua entidade

Desde o início deste ano, a Assessoria de Assuntos Comunitários da Prefeitura Municipal de Toledo vinha gerenciando junto a diversos órgãos apoio para a fundação de uma entidade de assistência, orientação e acompanhamento à classe dos trabalhadores rurais volantes, os chamados bóias-frias.

Segundo fonte da Prefeitura, "o desenrolar de vários fatos, alguns alheios à Assessoria de Assuntos Comunitários, fez com que a equipe coordenadora optasse não mais pela criação de uma cooperativa de bóias-frias, mas sim pela fundação de uma associação destinada a congregar a classe".

Semana passada, finalmente, a proposta começou a sair do papel. Em assembléia geral realizada no Centro Social Urbano de Toledo, os bóias-frias debateram a formação da sua entidade e das diretrizes que a nortearão.

Prefeitura de Cascavel multará agricultor que jogar água nas estradas

Os proprietários de terras que, pela falta de tecnologia adequada no manejo do solo, causarem prejuízos às estradas municipais pelo despejo de águas em seus leitos, serão multados pela Prefeitura Municipal de Cascavel, conforme Lei N° 1.730/84, promulgada pelo prefeito Fidelcino Tolentino em 14.05.84, de conformidade com o artigo 51,4.3° da Constituição Federal, alterado pela Emenda Constitucional N° 22 de 29.06.84.

A multa a ser aplicada a esses proprietários, conforme estabelece o artigo 2° da Lei, será igual a duas unidades fiscais do Município, para cada curva de nível que despeje águas nas estradas. Quando este critério tornar difícil a apuração para aplicação da multa, poderá o prefeito municipal constituir uma comissão composta de três engenheiros agrônomos indicados; um pelo prefeito, outro pelo Núcleo Regional da Secretaria da Agricultura — SEAG ou Acarpa, e o terceiro pela Associação dos Engenheiros Agrônomos, núcleo de Cascavel. Quando três ou mais proprietários concorrerem para os prejuízos, estes serão rateados na proporção das respectivas responsabilidades.

A Lei entrará em vigor a partir de 1° de agosto próximo.

EM MEDIANEIRA ABASTEÇA NO



POSTO CENTRAL

De Ivo Luiz Bortolazzi e Filho Ltda

Abastecimento:
Alcool, Diesel, e
Gasolina **SUPER FILTRADA**
Lavagem, lubrificação.
Borracharia.
Lubrificantes e Filtros etc.
ANEXO LANCHONETE
Grato pela preferência
Praça da Matriz - Fone: 64-1364
Medianeira - Paraná

Vendas - Instalações Assistência Técnica

ATENDIMENTO A FOZ DO IGUAÇU
E TODA REGIÃO OESTE DO PARANÁ



AR CONDICIONADO SOBRE RODAS

USE OS TELEFONES DO CONFORTO

(0455) 72 1744 ou 74 3339

OU ENTÃO VENHA ATÉ NOSSA LOJA

Rua Ignácio Sotó Maior, 494

Vila Iolanda-Foz do Iguaçu

ATENDEMOS TAMBÉM POR ATACADO A
TODA REGIÃO

Rafain

PALACE
HOTEL BR-277
E SUA REDE DE RESTAURANTES

Rafain

CHURRASCARIA
DAS CATARATAS

Rafain

RESTAURANTE
CENTRO

Rafain

CHURRASCARIA
CAMPESTRE BR 277

Quando você for fazer sua refeição, não esqueça
que a rede Rafain tem o melhor serviço

BOMACO



BORDIN
MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO LTDA

EXPORTADORA IGUAÇU DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Avenida Juscelino Kubitschek, 1697 Jardim Boa Vista

Fones: PBX 73-3733 - 73-3634 - 73-2285

TELEX 0452 - 304 Caixa Postal, 711-Foz do Iguaçu-Paraná

Maior produtor de milho vai receber um trator Valmet

Reunindo centenas de agricultores de Santa Helena, a Giombelli (Distribuidor Valmet) e a Agroceres lançaram naquele município o concurso "Maior Produtor de Milho", cujo objetivo é incentivar o agricultor a plantar milho, que a cada dia que passa vem obtendo melhores resultados, graças às modernas técnicas de plantio e à qualidade das sementes.

Representando a Agroceres esteve o gerente geral de venda, Claudemir Rizzi Barbosa, que esteve acompanhado por inúmeros técnicos da empresa. A Giombelli esteve representada por Deocezár Spada, gerente da Filial de Santa Helena, que vai fazer a doação de um trator ao produtor classificado.



Os produtores participaram do encontro com muito interesse.



Osmar Sarabia Garcia, diretor de propaganda da Giombelli e Deocezár Spada, gerente da Giombelli em Santa Helena, ao lado do trator que será doado ao maior produtor de milho.



Claudemir Rizzi Barbosa, gerente geral de vendas da Agroceres.

1ª Semana Cultural de Missal

Desenvolvendo uma série de atividades culturais, a Prefeitura de Missal levou a efeito a 1ª Semana Cultural. A promoção teve início no último dia 22, encerramento no dia 28, e contou com o apoio da Câmara de vereadores, Acarpa, Cotrefal, Sindicato Rural e CNEC.

Para o prefeito de Missal, Luciando Kreutz, "é dever do administrador público oferecer todas as condições para que o povo possa ver as grandes revelações. Por isso estamos dando todo o incentivo possível e felizmente estamos assistindo o grande sucesso que vem obtendo essa promoção".



Zenaide Kaefér (2ª princesa), Marilize Cherer (rainha) e Cláudia Klaic (1ª princesa). As três foram as vencedoras do concurso "Rainha da Semana Cultural".



Everton Nascimento fez sucesso com suas apresentações na 1ª Semana Cultural de Missal.



Autoridades e o público assistiram, com muito interesse, às apresentações culturais.



**IMPRESSORA
MEDIANEIRA**

ANTONIO ISMAEL DE VASCONCELOS

Stúdio de Artes
OFFSET
Tipografia
● Impressos
Turísticos
● Revistas
● Rótulos
● Cartazes
● Impressos
Plastificados
em preto e
branco e a cores
(com fotolito)

Por ocasião da passagem do 24º aniversário de emancipação política-administrativa de Medianeira, dirigimo-nos ao povo desta cidade para dizer que juntos poderemos transformar desalentos e frustrações em novos esforços por dias melhores, o progresso que nós vemos é fruto do trabalho de nossa ordeira e pacífica população.

Rua Paraná, 2033 - Fone (0452) 64-1485
CEP 85.870 - MEDIANEIRA - PARANÁ

Parabéns, Medianeira

Nesta data festiva em que Medianeira comemora o seu vigésimo quarto aniversário, a RETIFICADORA DE MOTORES MEDIANEIRA se junta a todos para saudar este município que caminha a passos largos rumo ao progresso e desenvolvimento.

Retificadora de Motores

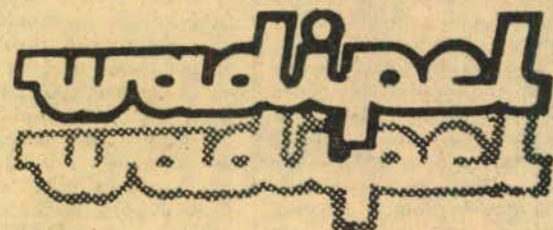


Medianeira Ltda.

Comércio de Peças e Acessórios para
Motores e Retífica de Motores

Av. 24 de Outubro, 1820 - Fones (0452) 64-3195 e 64-2681
85.870 - MEDIANEIRA - PARANÁ.

**Bom gosto
tem nome.**



Tudo o que você precisa

Papelaria, Livraria,
Centro de Cópias

Av. Brasil, 805 - Tel: 74-2166
Foz do Iguaçu



VIDRAÇARIA GUAPORÉ
Piornedo & Cavalieri Ltda.

Vidros de todos os tipos. Temperados Blindex para engenharia,
Box, Vitrines, Modulados e Balcões de Alumínio.

Filial em Foz do Iguaçu

Rua Santos Dumont, 104 - Fones: 73-1340 e 73-1096

Matriz em Cascavel:

Rua 7 de Setembro, 1651 - Fones: 23-8223 e 23-8833

Kirinus espera que em 85 haja eleições para prefeito em M.C.Rondon

"Uma das exigências nossas ao intergramos o Colégio Eleitoral para a eleição do presidente da República e confiarmos na pessoa do governador de Minas Gerais, Tancredo Neves, vai ser a liberação das áreas de segurança nacional para eleições diretas, aguardando-se um calendário oportuno, mas que seja o mais breve possível" — a afirmação foi feita quarta-feira em Marechal Cândido Rondon pelo deputado estadual Gernote Kirinus (PMDB) ao manifestar a esperança de que a redemocratização plena do País significará também a redenção política para dezenas de Municípios brasileiros onde a população não tem o direito de escolher livre e soberanamente o seu prefeito.

"Estou confiante — acrescentou Kirinus — de que em Marechal Cândido Rondon bem como em toda a área de segurança nacional

nós do PMDB seremos vitoriosos. O povo já mostrou sua vontade de votar no PMDB, porque em todas as áreas, aqui no Paraná, Richa foi o vencedor e não será diferente agora".

O parlamentar acha que, uma vez eleito o empossado, o sucessor do general Figueiredo deveria convocar eleições para prefeitos nas áreas de segurança ainda em 1985 ou, o mais tardar, em 86, fazendo-as coincidir com os demais pleitos para as Assembléias e o Congresso.

Kirinus rebateu ainda as acusações do prefeito Verno Scherer e do deputado Werner Wanderer, ambos do PDS, de que Marechal Cândido Rondon estaria sendo "discriminado" pelo governo estadual: "Isto não é verdade. É desafio até alguém a provar que algum governo tenha aplicado tanto em Marechal Cândido Rondon, em apenas um ano e quatro meses, como o governo José Richa."

Loja da Codevel é a primeira do interior

da Secretaria de Estado da Indústria e do Comércio.

Durante o mês de junho o volume de vendas de artesanato da "Loja da Codevel" alcançou a cifra de CR\$ 6,451 milhões, o que corresponde a uma média mensal, desde março último, de CR\$ 4,220 milhões. No mesmo mês de junho, quem mais se aproximou de Cascavel foi a loja "Nosso", de Ponta Grossa, com CR\$ 3,206 milhões. O boletim do Cendi frisa o trabalho desenvolvido pela "Loja da Codevel" como "muito agressivo em vendas e mantendo excelentes relações com cidades vizinhas, cujas vendas tem apoiado", e complementa: "É um trabalho assim que precisamos para fechar nossa meta anual, vender 1 bilhão de cruzeiros; isto será atingido, bastando que todos sigam o exemplo de Cascavel e Céu Azul" — numa referência à recém-inaugurada loja de Céu Azul, que também mostra excelente desempenho.

Atualmente a "Loja da Codevel" expõe e comercializa — no atacado, diretamente a estabelecimentos comerciais regulares, sem nenhum acréscimo nos preços fixados pelos artesãos — quase 700 diferentes peças, produzidas por cerca de 150 produtores. Os principais compradores, na cidade de Cascavel, são as redes de supermercados Trento, Muffatão e Destro e as lojas Sonora e Ferragens Cascavel. Atualmente estabelecimentos de Foz do Iguaçu também estão comprando, como o Mapra, Dincolor e Omega Color.



Por enquanto, a Loja da Codevel vende apenas no atacado.

Cumprindo exatamente a performance desenhada — quando de sua inauguração — pelo presidente da Companhia de Desenvolvimento de Cascavel, Adelino Marcon, a "Loja da Codevel" está conquistando ampla receptividade na região de influência da cidade de Cascavel, e constitui-se agora na que mais vende no estado do Paraná, à exceção obviamente da capital, Curitiba. Esta classificação foi obtida ainda no mês de junho, de acordo com o Boletim Informativo do Programa Paranaense de Microindústrias, do Centro de Desenvolvimento Industrial do Paraná, órgão

Richa em Marechal Cândido Rondon: Aliança PMDB/Frente Liberal não vai ter desdobramentos a nível estadual



O governador foi recebido pelo prefeito Verno Scherer, do PDS ortodoxo

Ao ser questionado quarta-feira, em Marechal Cândido Rondon, sobre os eventuais desdobramentos da aliança entre o PMDB e a Frente Liberal do PDS para a eleição do sucessor do general Figueiredo, o governador José Richa disse que "é preciso distinguir o tipo de união que está sendo realizado."

— A união é a nível nacional, em torno da sucessão presidencial, explicou o governador. Então, o acordo principal está sendo feito lá em cima e é lá que deve haver a contrapartida que seria o apoio e a participação.

No entendimento de Richa, a composição PMDB/Frente Liberal, que visa levar o governador Tancredo Neves à Presidência da República, não implica necessariamente em desdobramentos a nível estadual "é muito menos a nível municipal".

— E mesmo que isto tivesse de acontecer, o PMDB tem experiência de administrar uma frente muito ampla, pois o partido ao longo destes 20 anos foi uma frente, e muito competidamente administrada.

Richa saiu pela tangente ao ser inquirido sobre as relações "neismo"/PMDB diante do evoluir da composição do partido com a Frente Liberal: "Durante toda minha vida política nunca fechei portas para o entendimento. Política se faz no campo das idéias e não com problemas de natureza pessoal. Nunca tive problemas de caráter pessoal com ninguém e isto tem me valido ao longo dos anos. a possibilidade de alianças.

Na opinião do governador, o nome de Tancredo Neves à

Presidência é o mais indicado "diante do atual momento político". E descartou pela enésima vez, a possibilidade de formar dobradinha como vice do candidato oposicionista: "Assumi com o povo do Paraná o compromisso de governar o Estado durante quatro anos".

O programa mínimo do futuro governo de transição deve contemplar, segundo Richa, no plano político a institucionalização democrática do País com seus desdobramentos (definição de data para as diretas, reformulação partidária, etc.); no plano econômico, a total mudança do modelo — "que ninguém aguenta mais"; e na esfera social um plano mínimo de emergência que assegure condições de alimentação, emprego e habitação para milhões de brasileiros.

Richa não tem dúvidas de que a reformulação partidária vem aí, "pois a estrutura (partidária) que serviu ao autoritarismo não vai servir para a democracia".

— Alguns partidos vão se recompor guardando um núcleo básico fundamental e o PMDB é um destes. E eu estou muito satisfeito com o PMDB.

FESTA E POLITICA

O governador José Richa chegou a Marechal Cândido Rondon às 10h da manhã de quarta-feira, para participar das festividades alusivas ao 24º aniversário do Município. Foi sua primeira visita à cidade, na qualidade de chefe do Executivo paranaense.

Com ele vieram o vice-governador João Elísio Ferraz de Campos, o deputado Gernote Kirinus (PMDB), o chefe da Casa Civil, Euclides Scalco, o chefe da Casa Militar, coronel Garret, e o senador Alvaro

Dias. No aeroporto, esperavam a comitiva, desde as 9h, dezenas de correligionários políticos, prefeitos, vereadores, o secretário Nelson Friedrich (Interior) e, evidentemente, o prefeito Verno Scherer e o deputado estadual Werner Wanderer, ambos do PDS.

Depois das habituais trocas de amabilidades entre visitantes e autoridades municipais — fato inédito em Rondon, onde até pouco tempo atrás peemedebistas eram considerados leprosos —, Richa e a comitiva seguiram até o palanque oficial armado defronte ao parque de exposição do Município, onde se aglomeravam cerca de cinco mil pessoas.

Os pedessistas que fizeram uso da palavra tentaram atribuir de forma ostensiva ao governo do Estado uma atitude discriminatória com relação a Marechal Cândido Rondon por sua condição de Município administrado pelo PDS. Foram prontamente contestados pelo deputado Gernote Kirinus e pelo senador Alvaro Dias, e o deputado Werner Wanderer encabulou-se todo ao ser brindado em público com um completo dossiê sobre os investimentos até agora feitos no Município pelo governo Richa.

O governador, por sua vez, reafirmou as diretrizes da sua administração, voltadas para o plano social, destacou diversas realizações e garantiu estar fazendo um governo "sem olhar a cor partidária do prefeito".

Ainda no aeroporto, na coletiva à imprensa, Richa viu-se forçado a tocar no assunto ao lhe ser perguntado como encarava as acusações, partidas do PDS rondonense, de "discriminação" contra o Município:

— Quem diz isto não sabe o que era ser prefeito do PMDB quando a Arena e o PDS eram governo. Foi prefeito e jamais recebi um centavo sequer a fundo perdido do Estado, e nunca reclamei. Em termos de investimentos per capita, os Municípios do PDS, por serem os menores do Paraná, são os mais aquinhoados pelo nosso governo. Se alguém tivesse que reclamar discriminação seriam os prefeitos do PMDB, que governam as cidades maiores e têm recebido proporcionalmente menor soma de recursos do governo do Estado.

Como "presente de aniversário", o governo estadual firmou convenio com o Município no valor de 2,3 milhões (área de saúde) e Richa assinou a autorização para a reconstrução da ponte sobre o arrojo Marrecas, na estrada que liga Marechal Cândido Rondon a Toledo.

24 anos de progresso

Ao ensejo do 24º aniversário de Marechal Cândido Rondon, externamos ao povo e autoridades deste pujante Município a nossa crença inabalável no seu futuro pleno de grandes

realizações.

Nossa mensagem é extensiva também ao colono e ao motorista, que de forma abnegada, dia após dia, ajudam a alicerçar o desenvolvimento da Nação.

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Marechal Cândido Rondon
Alcino Biesdorf — presidente

Av. Rio Grande do Sul, 71 — Caixa Postal 63 — Fone 54-1163
85 980 MARECHAL CÂNDIDO RONDON — PARANÁ

Ao povo rondonense

Quem constrói uma comunidade é o seu povo. Por isto, neste momento em que Marechal Cândido Rondon comemora o seu 24º aniversário de emancipação político-administrativa, queremos expressar o nosso mais profundo reconhecimento a todos aqueles que fizeram deste Município o que ele é hoje.

À dona-de-casa, ao trabalhador, ao comerciante, ao motorista, ao empresário e em especial ao tão sofrido colono, nossa mensagem de felicitações e nossos votos de que o amanhã seja também pleno de grandes realizações.

Bier Veículos e Imobiliária Bier

Rua Santa Catarina, 665 — Marechal Cândido Rondon — Paraná

ONDE VOCÊ
ESTIVER EXIJA

CAFÉ
Presidente

FILIAL EM MARINGÁ

IMPORTANTE
COMO VOCÊ...

BR 277 KM 536 Parque Presidente
Fone: 73-5724 Foz do Iguaçu

UM JEITO NOVO

DE VESTIR

OLAMALOTTI
BOUTIQUE

Avenida Juscelino Kubitschek, 490
Fone: 73-2794
FOZ DO IGUAÇU

PRESENTES
FINOS

**BAZAR
DAS LINHAS**

**BOTÕES
PERSONALIZADOS
AVIAMENTOS
EM GERAL**

Av. J. K. 478-Fone:73-3999
Foz do Iguaçu

SEXSABE

Sauna
Suítes acarpetadas
Ar condicionado-Geladeira
Telefone-TV-PISCINA - Som
individual e garagem
**COMECE HOJE UMA GRANDE
AMIZADE**

BR 277 - PARQUE PRESIDENTE

73-3587

**Marly
Cabeleireiros**

Unisex - Ambiente com ar
condicionado-Manicure-Pedicure
Corte moderno-Limpesa de pele
Maquiagem

Atende-se com hora marcada das
8:00 às 20:00 horas

Av. Brasil, 594 - 1º andar
Fone: 74-1970 - Foz do Iguaçu

NOSSO TEMPO
Em Cascavel:
Ed. D. Pedro,
2º andar, sala 212,
fone 23-6795.



Araújo



Empresário Mário Boff em companhia do ex-governador Jayme Canet Júnior. Velhas amizades não morrem jamais

Estará se apresentando em Foz do Iguaçu, dias 28 e 29, o grupo Musical Anchieta - Canto e Dança - de Porto Alegre, composto por 62 pessoas. As apresentações serão no Floresta Clube. Ingressos a CR\$ 2.500, (adultos) e CR\$ 1.500 (crianças). A promoção é do Lions Itaipu, e a renda será revertida às entidades carentes de Foz.

Neste sábado, com início previsto para as 22h30, o Santa Terezinha Clube de Campo recebe a sociedade para o I Baile do Agricultor. E no domingo, no Salão Proqual, a Festa do Colono em benefício da Igreja e Clube de Assistência à Mãe Pobre. Missa crioula, música sertaneja, churrasco, bebidas e bolos vão agradar a todos.

Dr. Roberto Sampaio da Costa Barros voltou deslumbrado com a capital paulista onde andou até de metrô. Gostou tanto que promete voltar em breve. O diretor do Forum esteve curtindo merecidas férias.

E o Rotaract Club de Santa Terezinha, após algum tempo na inércia, voltou com força total. Vai entrar firme na campanha para a criação da Biblioteca Municipal.

Quem está de volta à Turiscap é o meu amigo Fernando Miyashiki, após um passeio pelo Mar Mediterrâneo.



A primeira dama do município, Cleide Benvenuti: aproveitando os últimos dias de férias.



Irene Faccenda aniversaria dia 7. A garota no colo é sua filha Estela. Irene está em Curitiba a passeio e retorna esta semana para preparar a festa de aniversário.



**HOTEL
INTERNACIONAL**

Restaurante classe A
Piscina
Sauna
Inter Lanch
Discotheque

O melhor da
cidade

Almirante Borroso, 345 Foz do Iguaçu - Paraná

Dia 26 (quinta-feira) jantei com uma delegação de estudantes americanos de Ohio, Estados Unidos.

Aguardem para o final do mês e início de agosto grandes comemorações natalícias. Os nomes eu conto depois.

Após a inauguração do seu Bar Executivo, o Hotel Nadai está construindo uma sauna para melhor servir a seus clientes.

Sábado, dia 21, aconteceu o enlace matrimonial dos jovens Gilmar e Regina. Brevemente casam-se Clóvis e Adriana, com festa no Hotel Tamburi, e neste dia 28 trocam alianças Edson Daltoé e Elza Pereira. Todos são de Santa Terezinha de Itaipu.

Luceni M.P. dos Santos, gerente da Coart, avisando que em agosto serão promovidos cursos de porcelana, pintura em tecidos para crianças e adultos, pintura em tela para crianças de 7 a 10 anos, modelagem em barro, tecelagem, boneca porcelanizada, cerâmica fria e bichinhos de durepoxi. Maiores informações pelo fone 74-2315.

A coluna parabeniza os novos acadêmicos da Facisa: Tulio Pereira dos Santos e Sueli Yamashita.

Dia 20 o grupo de empresários e jornalistas paranaenses que acompanharam o secretário Francisco Simeão, da Indústria e Comércio, na missão empresarial Brasil/Paraguai, foram recepcionados pela Acifi no Condomínio Residencial Lago dos Cisnes. Os anfitriões Iassini e Soraya fizeram as honras da casa. A missão empresarial teve como objetivo ampliar o relacionamento comercial entre os dois Países.

Aniversariantes: srª Iolanda Bordin (esposa do Sr. Hélio) e o advogado Sérgio Gomes.

Nasceu dia 25, em São Leopoldo/RS Larissa. É a primeira neta do casal Hélio/Iolanda Bordin. Para outubro Nelson e Aurora Domareski aguardam o nascimento de outro filho. Será uma menina.

Primeira dama do Município, Cleide Benvenuti, acompanhada de suas filhas Giovana e Dinara, seguiu para

Ponta Grossa em viagem de férias.

De vento em popa a conclusão do Centro Comercial Luar de Agosto, no Trevo da Ponte da Amizade, incluindo a reabertura com novo visual do Posto Esso.

Flamengo Esporte Clube, através de seu departamento de kart, com vasta programação para o segundo semestre: dia 29 de julho, a 4ª etapa do Micro-Regional de Kart; dia 26 de agosto, o tradicional "100 Quilômetros de Foz". Várias duplas já confirmaram a participação nesta prova: Wádis Benvenuti e Nelson Domareski, Sadom Poletto e Jorge Biff, Wilson Domareski e Paulo Nascimento, José Cordova e Dino Almeida Filho, Chemin e Formigão, Arlei Pezente e Antenor Pezente, entre outros.

Forma-se na próxima semana o jovem Alcino O. de Moraes. Ele cursou a Universidade de Maringá e vai trabalhar no escritório jurídico do seu irmão, dr. Paulo Roberto Moraes.



Paulo César Feltrin e Carlota Afornalli. Um casamento que reuniu a sociedade iguaçuense.

RESTAURANTE ABAJTE

Paella Valenciana - Caldeirada de Frutos do Mar - Camarões - Moqueca de Camarão - Moqueca de Peixe - Vatapá - Atendemos pedidos para festas, batizados, aniversários e Casamentos. Cozinha Internacional Feijoada aos sábados e domingos.

Rua Almirante Barroso, 893 - Galeria Viela - Fone: 74 3084
FOZ DO IGUAÇU - PR.



Delcy Pereira, presidente do SOS; Geni Biff, domadora/Lions e Eliana Friedrich, esposa do presidente do Diretório do PMDB de Santa Terezinha de Itaipu.

Dia 11 de agosto comemora-se o Dia do Estudante. A UMEFI preparou programação que inclui: missa em ação de graças (dia 10, às 8h), baile no OPC (dia 11, às 22h30) e apresentações culturais no dia 12, às 15 horas, na terceira pista da JK.

Outra da UMEFI: homenagem a várias personalidades que contribuíram para o movimento estudantil. Será no Oeste Paraná Clube, dia 11 de agosto.

Inaugurado ontem em Foz do Iguaçu o Destro Atacadista. Foi às 17 horas, na rua Fagundes Varela, 264.

Curtas

Dia 23, segunda-feira, o Rotary Clube homenageou em sua reunião semanal a figura do patrulheiro rodoviário. Celso Rotela esteve representando a classe.

Chamalotti Boutique preparando um desfile de modas para o mês de agosto. Lançamento da coleção primavera/verão.

Célia Almeida aniversária neste dia 27.

Sirlei Francisquetti fica um ano mais velha dia 29 e receberá os amigos em sua residência.

Sandra Brito trouxe novidades de meia-estação. Muitas cores.

Carlos Duso e Maria Aparecida estão em viagem de férias. É a segunda lua de mel.

Neuso e Meg Rafagnin esperando mais um filho. É para novembro.

Andréa Donadel retorna a Foz do Iguaçu. Estava cursando arquitetura em Curitiba.

Cláudio/Enima Nezello felizes com

a chegada de um lindo garotão.

Inês Tamembaun voltando de férias de São Paulo.

Ivene e Marcilene Mazzali curtindo férias na capital paulista. Estão adorando.

Cleomar Balottin convidando todos par o showclube às 21 horas.

Gozando merecidas férias em Foz os jovens Carla Eunice e Carlos Edson Orfanaki. Ela é professora no Colégio N.S. de Sion e ele universitário. Manu e Walsiria felizes em rever os filhos.

Dia 13 houve um excelente jantar no OPC, organizado pela Associação dos Criadores de Curió e Bocado. O prato, segundo comentários, era "strogonoff de curió", só que feito à base de carne bovina. Do curió, só o canto, que é maravilhoso.



Na objetiva de Darci Rodrigues o cantor Paulo de Paula. Apresentou-se no Trevão, sábado.



Prefeita Lenir dos Reis Spada (Santa Terezinha de Itaipu) estará participando neste sábado do Baile do Agricultor, no Clube de Campo.

POSTO INTERNACIONAL



PRODUTOS DE QUALIDADE
Rua Jorge Schimmelpfeng, esq. Almirante Barroso, 1415
Fone: 74-1194 - Foz do Iguaçu - PR.



MIRANTE HOTEL

RESTAURANTE PANORÂMICO - 14 ANDAR

ESPECIALIDADE: BACALHAU
FEI JOADA as 4ª e sábados.
De 3ª a sábado o melhor da MPB na Boite do Hotel ao vivo.
Bacalhau: almoço e janta

Av. República
Argentina, 892
Fone: 73-1133
Foz do Iguaçu.

Cereais Montemezzo Ltda

Comércio de produtos agrícolas, compra e venda de cereais, vendas de inseticidas.

Rua das Flores c/ BR 277 - KM 518

Fone: (0455) 41-1295 -

Santa Terezinha de Itaipu - Paraná.

DIVIRTA-SE GANHANDO DINHEIRO



BINGO DON JOSÉ
SISTEMA ELETRONICO DE TV

TODOS DIAS VOCE PODE GANHAR 2.500.000,00

A PARTIR DAS 20:00 HORAS

Av. Monsenhor Rodriguez, 154
Ciudad Pe. Stroessner - Paraguai - Fone: 2544

DISCOTHEQUE SALVATTI

O PONTO DE ENCONTRO DOS IGUAÇUENSES

SHOWS DE TERÇA A DOMINGO

RUA RIO BRANCO, 577 - FONE: 74-2727 - FOZ DO IGUAÇU

MÓVEIS FABIANE



10 anos servindo Santa Terezinha e região.

Rua Silvino Dal Bó, 259 - Fone: 41-1395
Santa Terezinha de Itaipu

Filial em Foz do Iguaçu Rua Rui Barbosa, 457

FARMÁCIA GLOBÃO

MEDICAMENTOS E PERFUMARIA EM GERAL

Av. Brasil, 1571, Fone 74-2873 - Foz do Iguaçu-PR

Um atendimento personalizado
Distribuidora e Farmácia Rosa Cruz Ltda

Rua República do Paraguai, 662 - Fone: 73-3382 Foz do Iguaçu

GINÁSTICO

Instituto de Aperfeiçoamento Físico e Estético



A maior academia de Foz professores altamente capacitados. Venha nos conhecer

Av. Jorge Schimmelpfeng, 334
Fone 73-4132

Na festa de aniversário, Matelândia estuda seu passado e projeta seu futuro

Quando saiu de Flores da Cunha, Rio Grande do Sul, para vir ao Oeste do Paraná, o agricultor Benjamin Luiz Biazus não imaginava que de sua aventura nasceria um novo município. A viagem que fez com sua família para deslocar-se do Rio Grande do Sul ao Paraná durou nada menos que 15 dias. Em maio de 1950, ele chegou com a família de sete membros à gleba colonizada por Miguel Emilio Matte, nome do qual se derivou o batismo do futuro município de Matelândia, na época pertencente a Foz do Iguaçu.

Os pioneiros armaram suas barracas no local onde hoje está edificada a Prefeitura. Dois anos após, o ainda incipiente povoado elevou-se à categoria de distrito, passando a constituir-se em município autônomo em 25 de julho de 1960.

Matelândia compreende uma área de 1.086,79 quilômetros quadrados e sua população conta hoje, segundo o censo feito pelo IBGE em 1980, com 35 mil habitantes.

De acordo com um estudo elaborado por Arnoldo Madche, chefe de gabinete do atual prefeito, José Zecão Lorenzon, do PMDB, "Matelândia surgiu no contexto das migrações e colonizações feitas anarquicamente, isto é, sem um planejamento racional. Colonizadoras idôneas e menos idôneas realizaram esse trabalho de maneira rudimentar, trazendo com o tempo inúmeros problemas legais e sociais aos adquirentes das terras e ao poder público".

A primeira fase caracterizou-se pela presença heróica do desbravador pioneiro, desassistido completamente em matéria de estradas, mercado, escolas, igrejas, hospitais e de tudo o que se refere à infraestrutura.

Desde o início do desbravamento até fins da década de 70, o município teve sua economia alicerçada na exploração da madeira. Os pioneiros derrubavam as matas, plantavam milho e assim desenvolveram a suinocultura, outra base econômica forte nos primeiros tempos.

Uma segunda fase caracterizou-se pela introdução de culturas exóticas para os migrantes dos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Foi a fase do cultivo do hortelã, do rami, da mamona e do café, que dominaram a economia do município por um período relativamente curto, porque em seguida estourou o "boom" da soja, acompanhada um pouco ao longe pelo trigo. Cada cultura dessas teve um momento forte, estabelecendo seu acento econômico e mercadológico específicos.

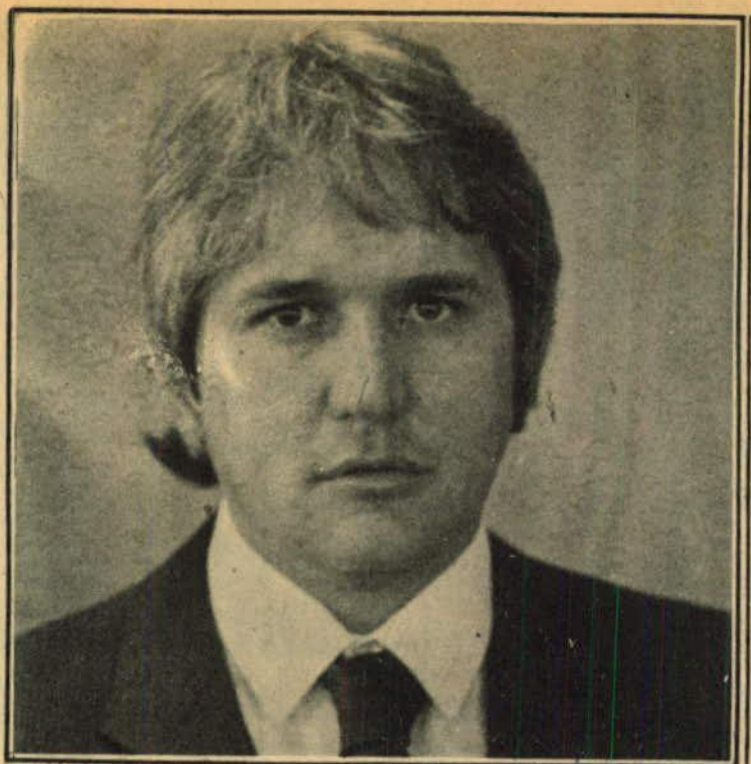
Os cafezais, plantados por migrantes vindos do Norte do

Paraná e do Sul de São Paulo, foram sendo sacrificados por geadas ou simplesmente pela substituição da cultura por outras, de tal modo que, no final da década de 70, o café já deixava seu lugar de destaque na economia do município. Nesse período, os agricultores dedicaram-se ao cultivo do hortelã e do rami, produtos que prosperaram nas terras virgens logo após a derrubada da mata.

Na terceira fase, essas culturas exóticas entraram em declínio quase total e deram lugar à pecuária de corte e leiteira. Houve também tentativas de introduzir a criação do bicho-de-seda e do algodão, contudo sem se firmar com atividade agrícola realmente expressiva.

Os núcleos urbanos, da sede e dos distritos, viveram sempre ao sabor dos ciclos rurais. Tentativas com indústrias dependentes de matéria prima importada não conseguiram firmar-se no município, embora persistam resistências nos ramos da metalurgia e produtos têxteis, incentivados há alguns anos pela criação do distrito industrial, sem muito êxito.

No último dia 24, lembrando seu passado e projetando o seu futuro, a comunidade de Matelândia comemorou o aniversário de emancipação político-administrativa do município com atos cívicos, promoções artísticas e culturais. Há um ano e meio no comando da Prefeitura, o prefeito peemedebista Zecão e sua equipe valeram-se das comemorações para aprofundar na população a consciência da necessidade de mudanças dentro de uma proposta democrática de participação popular. "Se o perfil histórico apresenta uma diversificada riqueza de



Zecão: trabalho sério em Matelândia

culturas e investimentos no setor agropecuário, isso mostra que o município pode pleitear uma diversificação maior de atividades a serem planejadas e administradas pelo poder público junto com as lideranças técnicas da comunidade, para o que requer-se vontade política, espírito comunitário e decisão consciente" — prega a administração do PMDB.

As experiências que vêm sendo desenvolvidas em Toledo na implantação de indústrias comunitárias são objeto de especial atenção por parte das lideranças de Matelândia. Nesse campo, começa a despontar o primeiro empreendimento — a construção de uma micro-destilaria de álcool, mediante a associação de pequenos capitais subscritos voluntariamente pela população. Sob a mesma orientação e o mesmo método, está sendo cogitada a instalação de uma agro-indústria para aproveitamento de milho e

frutas. No exame do passado de Matelândia, Arnoldo Madche lamenta que "o município tenha perdido a oportunidade de sediar algum frigorífico ou alguma cooperativa. Essas duas perdas contribuíram decisivamente para que os municípios vizinhos tivessem aumentado seu processo de industrialização, com todas as consequências dali decorrentes".

Após 20 anos de governos municipais ligados a uma mesma corrente partidária, Matelândia experimenta agora seu primeiro governo de oposição, que assumiu com o compromisso de facilitar aos pequenos proprietários de terra, aos trabalhadores rurais e ao pequeno comércio e indústria o seu desenvolvimento. "O PMDB no poder tem a oportunidade de fazer mudanças, e vai promovê-las com a participação democrática de toda a comunidade" — promete o prefeito Lorenzon.

Cine Iguaçu Apresenta



STAR 80

De sábado a Terça-feira.
AS 20 E 22:00 HORAS



Prefeitura Municipal de Santa Terezinha de Itaipu
ESTADO DO PARANÁ

RESOLUÇÃO Nº 14/84

OBJETO: Abre Crédito Adicional Suplementar e da outras providências.

A Prefeitura Municipal de Santa Terezinha de Itaipu, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com o item II do artigo 4º da Lei nº 32/83, de 16 de novembro de 1983, resolve:

D E C R E T A

Art. 1º - Fica aberto na contabilidade municipal, um Crédito Adicional Suplementar no valor de Cr\$ 600.000,00 (Seiscentos mil cruzeiros), conforme segue:
Objeto: Div. Educ. Out. Saúde e Ag. Social
Unidade Orçamentária: Serviço de Manutenção de 1ª Grau
3.0.0.0.00 - Despesas Correntes
3.1.0.0.00 - Despesas de Custeio
3.1.1.0.00 - OSE - Material de Consumo Cr\$ 600.000,00

Art. 2º - Como recurso para o Crédito Adicional Suplementar mencionado no artigo anterior, reduza-se o valor de Cr\$ 600.000,00 (Seiscentos mil cruzeiros), da dotação que segue:
Objeto: Div. Educ. Out. Saúde e Ag. Social
Unidade Orçamentária: Serviço de Cultura Esporte e Rec.
3.0.0.0.00 - Despesas Correntes
3.1.0.0.00 - Despesas de Custeio
3.1.1.0.00 - Pessoal
3.1.1.1.00 - OVI - Pessoal Civil Cr\$ 600.000,00

Art. 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Santa Terezinha de Itaipu, em 16 de abril de 1984.

[Assinatura]
LEONILDO DOS REIS SPADA
Prefeito Municipal



Prefeitura Municipal de Santa Terezinha de Itaipu
ESTADO DO PARANÁ

RESOLUÇÃO Nº 15/84

OBJETO: Abre Crédito Adicional Suplementar e da outras providências.

A Prefeitura Municipal de Santa Terezinha de Itaipu, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com o item II do artigo 4º da Lei nº 32/83, de 16 de novembro de 1983, resolve:

D E C R E T A

Art. 1º - Fica aberto na contabilidade municipal, um Crédito Adicional Suplementar no valor de Cr\$ 350.000,00 (Trezentos e cinquenta mil cruzeiros), conforme segue:
Objeto: Câmara Municipal
Unidade Orçamentária: Câmara Municipal
4.0.0.0.00 - Despesas de Capital
4.1.0.0.00 - Investimentos
4.1.2.0.00 - Equipamentos e Material Permanente Cr\$ 350.000,00

Art. 2º - Como recurso para o Crédito Adicional Suplementar mencionado no artigo anterior, reduza-se o valor de Cr\$ 350.000,00 (Trezentos e cinquenta mil cruzeiros), da dotação que segue:
Objeto: Câmara Municipal
Unidade Orçamentária: Câmara Municipal
3.0.0.0.00 - Despesas Correntes
3.1.0.0.00 - Despesas de Custeio
3.1.1.0.00 - Serviços de Terceiros e Encargos
3.1.1.2.00 - Outros Serviços e Encargos Cr\$ 350.000,00

Art. 3º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete da Prefeitura Municipal, de Santa Terezinha de Itaipu, em 16 de abril de 1984.

[Assinatura]
LEONILDO DOS REIS SPADA
Prefeito Municipal

Comunidade árabe lembra Gamal Abdul Nasser

Em 1952, uma revolução armada pôs fim à dominação do rei Faruk sobre o Egito e, em 1953, o general Mohamed Neguib proclamou a República, assumindo a presidência, de onde foi afastado no ano seguinte por um movimento popular comandado por Gamal Abdel Nasser, que se transformaria num dos maiores líderes dos povos árabes em todos os tempos.

O aniversário da revolução egípcia foi comemorado pelo Centro Cultural Árabe Brasileiro de Foz do Iguaçu, presidido por Mohamed Barakat, no último dia 23, quando foram lembrados as grandes transformações provocadas no Oriente Médio sob a liderança de Nasser. Em solenidade realizada na sede do Centro, Barakat destacou, entre os feitos do ex-presidente egípcio, a nacionalização do Canal de Suez, em 1956; medida que se constituiu na primeira reação forte dos povos árabes contra o avanço do sionismo judaico, pois Israel teve daí em diante sua passagem barrada no Canal.

Além disso, Barakat lembrou da ajuda que o Egito de Nasser prestou aos guerrilheiros da frente de libertação nacional da Argélia durante a guerra contra os franceses, à luta de libertação do Iêmen do Sul, contra os ingleses, e à derrubada da monarquia no Iêmen do Norte. Mas o destaque maior dado ao líder Gamal Abdul Nasser pelo Centro Cultural Árabe Brasileiro girou em torno da política corajosa que desenvolveu contra Israel, "O grande câncer do Oriente Médio",

segundo Barakat. Após a guerra dos Seis Dias, de 1967, apesar da derrota do Egito frente às tropas israelenses, os países árabes fizeram uma reunião de cúpula em Cartum, capital do Sudão, e Nasser propôs três pontos fundamentais para o tratamento do conflito com Israel, os célebres três "nãos": "Não às conversações com os judeus; não à paz imposta pelos israelenses; e não ao entreguismo aos sionistas".

Em 1970 Nasser morreu e a versão que se espalhou deu conta de que foi vitimado por ataque cardíaco, versão com a qual não concorda o presidente do Centro Cultural Árabe Brasileiro de Foz do Iguaçu. Para Mohamed Barakat, "Nasser foi assassinado, e a prova disso é que seu sucessor, Anwar Sadat, tão logo assumiu o governo colocou-se contra a política dos três 'nãos' e desenvolveu o mais vergonhoso entreguismo, consagrado depois nos acordos de Camp David".

Nasser foi um grande lutador pela unidade dos povos árabes. Em 1958, Egito e Síria criaram a República Árabe Unida (RAU), mas os constantes conflitos insuflados pelo imperialismo norte-americano a serviço do expansionismo de Israel impediram o prosseguimento da integração árabe. "Hoje, com o Oriente Médio esfacelado, o sucessor natural de Nasser é o líder libio Muamar Khadafi, sem dúvida o chefe de estado que mais trabalha pela unidade do mundo árabe e que dá o mais forte apoio às lutas de libertação na área", segundo Barakat.



SANTANA

É o mais sofisticado automóvel produzido pela Volkswagen do Brasil.

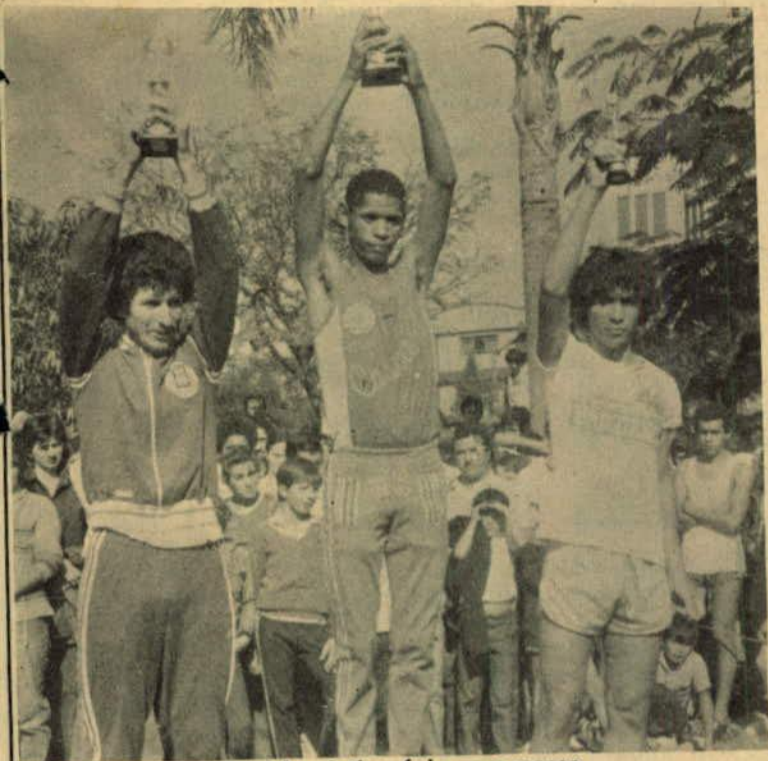
VENHA CONHECÊ-LO AQUI:

PARAGUAÇU DE AUTOMÓVEIS LTDA



Da Rolt no 24º aniversário de Medianeira:

"A comunidade organizada é quem elege as prioridades"



Corrida rústica foi um sucesso

Começam a proliferar as associações de moradores

Atendendo às inúmeras reivindicações dos moradores das áreas periféricas de Foz do Iguaçu, o Diretório do PMDB está dando todo o apoio e incentivando a formação de Associação de Moradores, pois entende que a organização popular é a única saída para os problemas que afligem a Nação.

Num prazo de 60 dias foram formadas oito associações de moradores, sendo que em quase todos os bairros a população compareceu maciçamente, numa prova de que a consciência da união em torno de propósitos para vencer lutas comuns está presente em todos os lugares.

O secretário do Diretório do PMDB Carlos Grelmann, que tem incentivado e acompanhado dia-a-dia a formação dessas associações, acha que "o único meio de levar nosso apoio à população é colaborar na sua organização sem assistencialismo barato, que não leva a nada".

As primeiras associações de moradores de Foz do Iguaçu foram organizadas pelo deputado Sérgio Spada quando ainda exercia o cargo de vereador. Nessa época constituíram-se as associações da Vila Paraguai, Jardim Santa Maria e CRI. Elas conseguiram algumas vitórias, como a legalização de seus terrenos, que há muito estavam enguiçados.

Atualmente, além dessas três, foram organizadas

após o trabalho do PMDB as associações do Rincão São Francisco, Três Lagoas, Cohapar I, Cohapar II, Jardim São Paulo, Rincão São Francisco, estando em fase de formação as do Jardim América, Porto Belo e Linha Guarani.

Embora o PMDB tenha dado todo o apoio na elaboração do estatuto e "outras papeladas" para legalizar as entidades, não existe interferência político-partidária. "Temos notado — lembra Carlos Grelmann — a presença de pessoas de todos os partidos e de todas as crenças religiosas. Poucos se importam por esse ou aquele partido. O que eles querem mesmo é se unir para resolver seus problemas, que aumentam a cada dia que passa".

Carlos diz que as associações devem atuar em várias frentes de luta, e não ficar apenas reivindicando um calçamento para rua ou iluminação. "Uma associação tem inúmeras tarefas a desenvolver, quer no ramo cultural, social ou econômico. As primeiras reivindicações que temos percebido nas associações de Foz do Iguaçu dizem respeito a melhorias nas ruas, implantação de escolas ou cursos e melhoria no sistema de transporte. Já existem pessoas pensando em fazer convênios com farmácias ou açougues para que todos os moradores do bairro compreem naquele local mediante descontos", explica Carlos.

"Acima das diferenças ideológicas e partidárias está o bem comum do município e do povo de Medianeira", disse o prefeito Ivo Antonio da Rolt durante as solenidades do aniversário daquele município, que comemorou festivamente os seus 24 anos no último dia 25 de julho.

Nesse dia, a programação teve início às 8h com um café colonial, no Cesum; às 9 horas houve a corrida rústica num percurso de 5.000 metros e, em seguida, a apresentação da Banda da Polícia Militar do Paraná na inauguração do Corpo de Bombeiros.

Neste domingo a programação continua com a procissão e fesa de São Cristóvão, às 9 horas, e às 15 horas com a 4ª etapa do Campeonato Micro-Regional de Kart.

O ponto alto das festividades no dia 25 foi a inauguração do Corpo de Bombeiros, que contou com a presença do representante do governador José Richa, secretário Luiz Felipe Mussi; do comandante da PM e do Corpo de Bombeiros e dos deputados Sérgio Spada, Antonio Fonseca e Tércio Albuquerque.

Ao fazer uso da palavra durante a inauguração, o prefeito Ivo da Rolt lembrou dos pioneiros que, "com seus feitos evidentes e com seu trabalho humilde e anônimo, participaram da construção desta comuna". O prefeito enalteceu "a coragem e denodo dos pioneiros, que certamente foram os mais sacrificados pela incerteza de seu empreendimento e pelos obstáculos que tiveram que atravessar para implantar na selva paranaense a colonização que deu origem à nossa cidade".

"Hoje, já com 24 anos — prosseguiu da Rolt — podemos contemplar o que é fruto de todos: uma agricultura planejada, uma cidade cada vez mais bela e, o que é mais importante, uma comunidade organizada. Perante essa comunidade é que firmamos o nosso programa de governo. Dele-

gamos à própria comunidade o compromisso de levantar e eleger as prioridades, cujo atendimento se impõem com a participação dos poderes constituídos nos diversos níveis, através do diálogo aberto e do entendimento".

Por fim, o prefeito medianeirense falou das principais obras, destacando a área industrial, a construção de escolas, pavimentação urbana, conservação de solo e implantação de micro-bacias, abastecimento de água na zona rural "e tantos outros empreendimentos que testemunham o bom entrosamento entre governantes e governados".



Da Rolt em seu gabinete: acima de tudo, o bem comum dos medianeirenses



Autoridades presentes à inauguração do Corpo de Bombeiros

Medianeira comemorou festivamente o seu 24º aniversário. Nesta data queremos parabenizar o povo e as autoridades que nunca mediram esforços para tornar esse município mais progressista e acolhedor. Estendemos a nossa saudação especial aos pioneiros que desbravaram as florestas edificando aqui um vilarejo que hoje, orgulhosamente, chamamos de Medianeira.

COMÉRCIO DE PEÇAS

CONQUISTA

MATRIZ: Av. Brasília, 911
Fone: (0452) 64-1149
Medianeira - PR.
FILIAL 1: Av. Iguaçu, 977
Fone (0455) 64-1582
S. Miguel do Iguaçu - PR.
FILIAL 2: Av. JK s/n
Fone (0452) 62-1333
Matelândia - PR.

Eletrônica Três Fronteiras Ltda



Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais eletrônicos, instalação de som em automóveis, som ambiente, antena coletiva.

Av. República Argentina, 570 - Centro - Fone: 73-3731.
Foz do Iguaçu - Paraná

NOSSO TEMPO em Medianeira Fone 64-2000

Engenharia Matté

LAJES PATAGONIA



Pré Fabricados de concreto em geral.

Escritório: Engenharia Matté -
Av. Brasília, 1679 - Fone (0452) 64-1192

Indústria: Br. 277 ao lado da
Brahma - Fone (0452) 64-2085

85.870 - MEDIANEIRA - PARANÁ.

Parabéns, Medianeira

Muita coisa mudou desde os tempos dos pioneiros. Mas uma coisa estamos certos: não mudou a fé dos velhos e novos medianeirenses. E nesta data em que se comemora mais um aniversário do município, renovamos nossa fé no futuro e no trabalho dessa terra e nesta gente.

Policiais militares abriram fogo irresponsavelmente

Suspeitaram de que o carro era roubado e mandaram bala

Ainda tremendo pelo susto que levou, o taxista Dari A. Trentin veio à redação de Nosso Tempo contar mais uma dessas histórias de arrepiar os cabelos. Ele havia emprestado seu carro — um corcel II quase caindo aos pedaços — ao irmão Antônio Alexandre. Na última terça-feira, por volta de uma hora da madrugada, ia ele dirigindo o carro

em direção à casa de Dari, no bairro Maracanã, quando percebeu que o carro estava sendo seguido por uma patrulha da Polícia Militar. Como sabia que tudo estava em ordem consigo e com o carro que dirigia, Antônio Alexandre Trentin não se perturbou. Seguiu calmamente até a casa do irmão para entregar o veículo. Mas quando parou em

frente ao portão da residência, antes mesmo de descer do carro, ouviu a explosão de um tiro de revólver seguido de um estremecimento da lataria do corcel. Desceu para ver o que se passava e notou que uma bala calibre 38 perfurara a tampa do porta-malas traseiro. Em seguida, a viatura policial aproximou-se do carro. Um cabo da PM comandava dois soldados de revólver e metralhadora em punho. Um deles havia feito o disparo. Nervosamente, os policiais abordaram Alexandre, surpreendendo-se ao identificá-lo como um dos mais antigos taxistas da praça, nunca envolvido em qualquer questão policial.

Os policiais tentaram se desculpar argumentando que desconfiaram tratar-se de carro roubado. "Deve ser porque o carro estava sujo" — imagina o proprietário, que registrou queixa na Delegacia de Polícia civil e que inutilmente tentou manter contato com o comandante da Polícia Militar para reclamar da atitude dos soldados.

Dari Trentin também tinha muito medo de fazer esta denúncia em jornal, "porque os PMs me ameaçaram prometendo que abririam uma rigorosa sindicância e instaurariam processo criminal se eu desse divulgação ao fato" — conta ele. Mesmo assim, Dari denunciou o

ocorrido a este jornal e à TV Tarobá, de Cascavel. Enquanto aguarda as consequências de seu atrevimento, promete "botar a boca no mundo" se lhe acontecer alguma coisa em função disso.

Mas o que mais o deixa perplexo é a lembrança de que dois de seus filhos, alguns minutos antes de o carro ser perfurado a bala, estavam deitados no banco traseiro, precisamente na direção do disparo. "É verdade que a bala não chegou a varar a lataria a ponto de alcançar o banco onde as crianças estavam deitadas. Mas bastava o tiro ter sido

dado alguns centímetros acima para que a bala fosse para dentro do carro. Já imaginou se isso acontece no momento em que as crianças estão lá!" — exclamou horrorizado. "Elas não estavam, mas o meu irmão que dirigia o veículo, estava dentro no momento do tiro — e a bala tinha a direção exata do motorista. Não entendo como pode a polícia atirar num carro sem mais nem menos, sem sequer verificar antes do que se trata, apenas na base da simples suspeita de que poderia tratar-se de um carro roubado" — disse o proprietário.



Trentin mostra o furo da bala: "poderiam ter assassinado meu filho"

Polícia já sabe quem mandou matar empresário cascavelense

Oficialmente, para não atrapalhar a continuidade das investigações, a Polícia de Cascavel ainda não abriu o jogo. Mas já vazou na 15ª SDPA informação de que o mandante do crime que vitimou o empresário Osório Yamamoto estaria identificado, bem como o móvel do bárbaro assassinato.

Yamamoto, de 55 anos, sócio-gerente da empresa Distribuidora de Bebidas Jaff, foi morto a tiros na quinta-feira da semana passada, em Cascavel, por um pistoleiro profissional que lhe desferiu três certezas balas de revólver calibre 38.

O assassinato ocorreu à luz do dia, por volta das 9h, defronte à Fábrica de Móveis Gaúcha. O assassino foi visto por algumas testemunhas, e com base em relatos

a Polícia Técnica elaborou o retrato falado do pistoleiro, apontando como sendo um jovem de aproximadamente 20 anos, 1,70m de altura e barbudo.

As primeiras hipóteses sobre o homicídio — que poderia ter causas passionais ou estar relacionado eventualmente com negócios de terras — foram completamente afastadas pelas autoridades policiais que interrogaram diversas pessoas e já teriam composto todo o quadro da trama que vitimou Yamamoto. O mandante já estaria identificado, faltando somente — se é que isto já não aconteceu — identificar e prender o executor do crime, o homem que por um punhado de cruzeiros abateu a tiros um pai de família.

Feto encontrado no banheiro de rodoviária

Um feto de cinco meses, do sexo masculino, foi encontrado quinta-feira no imundo banheiro da rodoviária de Cascavel. O corpo, envolto em papel, foi jogado em um vaso sanitário, sendo descoberto por funcionários que trabalham no local.

A Polícia de Cascavel ainda não tem nenhuma pista sobre a autora do

"despacho", mas presume que se trata de alguma prostituta que abortou e resolveu se livrar do feto na surdina. Outra possibilidade, também aventada por uma fonte policial, é a de que "alguma mãe solteira, temendo eventuais pressões da família, tenha provocado o aborto e resolvido livrar-se do feto naquele local".

PLASTILÂNDIA

A confiança dos empresários no futuro de Medianeira

Demonstrando sua confiança no futuro promissor de Medianeira, que neste dia 25 comemorou seu 24º aniversário de emancipação político-administrativo, os empresários Adilar J. Borghetti e Rubilar Fachinetti abriram as portas e deram por oficialmente inaugurada a PLASTILÂNDIA, uma loja que vai comercializar artigos de plástico dos mais variados, como utilidades domésticas, materiais de limpeza e completa linha de brinquedos.

Funcionando na Avenida Brasil, Edifício Melissa, a PLASTILÂNDIA é dirigida por Cláudio Scortegana e veio preencher uma lacuna há muito existente, uma vez que em Medianeira não existiam lojas do ramo para atender a população à altura.

Entusiasmado com o empreendimento, que passou a gerar empregos e divisas, o prefeito Ivo Antonio da Rolt enalteceu a iniciativa deste grupo empresarial, "que se conscientizou da necessidade de aplicar recursos em nosso município. Isso demonstra que eles acreditam em Medianeira e no povo que aqui vive e trabalha".

O entusiasmo do prefeito se justifica quando se sabe que essa loja foi aberta pouco tempo depois da formação do Conselho de Desenvolvimento Econômico, órgão municipal constituído por autoridades e empresários com o objetivo de desenvolver uma campanha de incremento à atividade econômica de Medianeira.



Vitrine da Plastilândia: novidades em plásticos



O estoque é variadíssimo



O atendimento é feito por funcionários especializados



Aviso de desligamentos

Para realizar melhorias em redes, linhas e subestações, comunicamos que se tornam necessários os seguintes desligamentos:

DIA 29/07/84 — DOMINGO

CASCADEL

Das 7 às 10h

Afeta: consumidores da BR- 277, entre o trevo Cataratas e o Posto Central de Fretes; loteamento Cataratas, nas ruas Fernandes, Carlos Cavalcanti, Presidente Getúlio Vargas, Avenida Brasília e as ruas 5,6 e 7 do Loteamento JK; nas ruas Três Poderes, Diamantina, Candangos, Saldanha Marinho e rua XV.

TOLEDO

Das 8 às 12h

Afeta: Pedreira Municipal, Incopesa, Fazenda Poxoréu, São Sebastião e consumidores rurais.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Das 7h30min às 10h20min

Afeta: consumidores das ruas Presidente Kennedy, Marechal Castelo Branco e Avenida Tupãssi, entre Rua do Ipê e Avenida Brasil; Presidente Costa e Silva, entre Rua XV e Rua São Paulo; Avenida Brasil, entre Rua São Paulo e trevo de saída para Palotina; Ruas Cabral, General Osório, das Paineiras e Santa Sé, entre Rua do Bosque e Sete de Setembro.